Anno VI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 13 de Junho de 1916 — N. 1.639

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,4; minima, 17,8

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$700. Cambio, 12 23|32 a 12 9|16

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

APPELLO Á PAZ

A circular da Conferencia de Stockholmo enviada ao Congresso brasileiro

E' do teôr seguinte a circular da Conferencia de Stockholmo, enviada hontem, como noticiamos, pelo Sr. ministro das Relações Exteriores á Camara dos Deputados, para a organisação de um congresso, iniciativa do capitalista americano Sr. Henry Ford, destinado a promover a paz entre as nações agora em luta:

«Ao Parlamento dos Estados Unidos do Brasil. — Dous annos já decorreram depois que a terrivel catastrophe, que arruina e desola o mundo, caiu sobre a Europa. Dous annos, e ninguem ainda poderá prever a hora em que soará o fim desta luta fratricida, pois os dous grupos de poderosos que se collocam de um e outro lado são de forças eguaes e tanto um como outro pretende apresentar ainda inesgotaveis reservas de homens e meios.

Henry Ford

Evidentemente, a Europa corre para o abysmo. Não é chegado, portanto, o momento de agir? Si por uma *demarche* opportuna, por uma intervenção de neutros, a guerra pudesse ser diminuida de um dia, de um só dia anniquilador de milhares de existencias, essa *demarche* não deveria ser tentada, por mais difficil, irrealisavel que se nos parecesse? A Historia julgará severamente os paizes neutros no caso de permanecerem elles simples espectadores da espantosa conflagração. De resto, elles proprios soffrem com a guerra, e os belligerantes os tornam juizes de sua causa. Sinão, que fim collimam todos os livros Branco, Azul, Vermelho, Amarello... todas as exposições e commentarios que elles espalham profusamente pelos paizes neutros? E' que elles mesmos, como os outros, se persuadem cada vez mais que uma solução pelas armas não será jámais uma solução.

Essa verdade é ainda que resalta dos principios adoptados unanimemente na conferencia de Haya de 1907. Em virtude da convenção para a regulamentação pacifica dos conflictos internacionaes, os representantes de todos os paizes declaravam effectivamente que estavam «animados da firme vontade de concorrer para a manutenção da paz geral; resolvidos a favorecer, com todas as suas forças, a regulamentação amigavel dos conflictos internacionaes», que reconheciam «a solidariedade que une os membros da sociedade das nações civilisadas», que desejavam «estudar o imperio do direito e fortificar o sentimento da justiça internacional»; seria necessario «consagrar em accordo internacional, principios de equidade e de direito sobre os quaes repousa a segurança dos paizes e o bem estar dos povos».

* * *

Uma conferencia formada pelos delegados de seis paizes neutros — Dinamarca, Estados Unidos, Hollanda, Noruega, Suecia e Suissa — reuniu-se em Stockholmo, sob a iniciativa do Sr. Henry Ford. Essa conferencia não foi official, mas se baseou nos principios dirigentes adoptados pelos governos representados na Segunda Conferencia de Haya, tendo resolvido dirigir aos governos e aos Parlamentos dos paizes neutros uma instante «enquête», solicitando-lhes a iniciativa da convocação de uma conferencia official das nações neutras, afim de apressar a conclusão de uma paz justa e duravel.

Os governos dos paizes neutros têm o dever de offerecer sua mediação: «Independentemente desse recurso (vide artigo 2), lê-se na convenção acima citada, as potencias contratantes julgam util e desejavel que uma ou mais potencias empenhadas no conflicto offereçam, pela sua propria iniciativa, no caso que as circumstancias se prestem a isso, os seus bons officios ou a sua mediação aos paizes em guerra».

«O direito de offerecer os bons officios ou a mediação pertence ás potencias estrangeiras, em conflicto, mesmo durante o curso das hostilidades.

«O exercicio desse direito não póde ser jámais considerado, quer por uma, quer por outra das partes em litigio, como um acto pouco amigavel.»

E' com esse pensamento que a conferencia não official de Stockholmo vos solicita respeitosamente que empregueis todas as vossas forças no sentido de obter a cooperação dos paizes neutros, para que seja effectuada a mediação official entre os belligerantes e para o desenvolvimento futuro de um estagio de direito internacional. — Stockholmo, 9 de março de 1916. —— Conferencia dos Neutros.»

A GUERRA

UM FORMIDAVEL ataque dos allemães a Verdun

A OFFENSIVA FRANCO-INGLEZA

A situação na frente franceza e na ingleza prosegue favoravel — Os inuteis esforços dos allemães para conter o avanço dos alliados — A offensiva alliada está dividida em tres secções, ficando os allemães entre dous fogos — Os allemães continuam nos seus assaltos a Verdun — Os ultimos communicados officiaes

PARIS, 13 (A NOITE) — A situação na frente franceza, dos dous lados do Somme, prosegue favoravel para os francezes. As tropas da Republica, tendo terminado a conquista da primeira linha allemã, estão agora consolidando as suas novas posições, para proseguir depois no avanço para léste.

Na frente ingleza tambem se dá a mesma cousa. Apezar de todos os esforços que os allemães estão empregando para deter o avanço das tropas britannicas, não conseguiram impedir que ellas occupassem toda a primeira linha de trincheiras, numa frente superior a dez kilometros.

No sector de Verdun recomeçaram os violentos assaltos dos allemães, que hontem de tarde, depois de esforços inauditos, conseguiram tomar pé em alguns elementos das trincheiras avançadas na margem direita do Mosa, entre Fleury e Vaux.

LONDRES, 13 (A NOITE) — A offensiva franco-ingleza, segundo informações recebidas pelo "Times" do seu correspondente junto ao quartel-general, está dividida em tres secções: a primeira, ao norte, desde as margens do Ancre até La Boiselle; a segunda, em frente daquella e ao centro, desde o bosque de Trones, proximo de Longueval, passa por Hardecourt até ás margens do Somme, e a terceira, finalmente, ao sul do Somme, passando por Biaches e Barleux.

A artilharia de cada uma destas secções avança em fila contra o flanco da linha inimiga que enfrenta a linha seguinte dos alliados. O resultado desta disposição é ficarem os allemães entre dous fogos, e dahi as suas enormes perdas naquella frente relativamente estreita.

PARIS, 13 (Havas) (Official) — No Somme nada houve digno de menção.

Na margem esquerda do Mosa, no sector de Mort-Homme, luta de artilharia bastante viva.

Na margem direita os allemães dirigiram contra o forte de Souville poderosos esforços, depois de intensa preparação de artilharia. Seis regimentos irromperam nas frentes de Fleury e dos bosques de Vaux e Chapitre, realisando violentos assaltos em massa numa linha estreitissima. Apezar disso, porém, sómente conseguiram, á custa de enormes perdas, ganhar uma pequena porção de terreno nas immediações de Chapelle-Sainte-Fine, na intersecção dos caminhos de Fleury e Vaux.

O bombardeio continua violentissimo em toda a região de Souville, em Chenois e La Laufée.

Na Lorena repellimos completamente uma tentativa de assalto contra as nossas trincheiras a léste de Badonvillers.

LONDRES, 13 (Havas) (Official) — Recapturámos o terreno perdido durante a noite anterior. Temos actualmente em nosso poder todo o bosque de Mametz e continuamos a progredir sensivelmente no bosque de Trones.

O elevado numero de cadaveres allemães encontrados no campo de batalha mostra quão elevadas são as baixas soffridas pelo inimigo durante o ataque nocturno.

Os allemães contra-atacaram duas vezes as nossas posições em Contalmaison, mas foram repellidos em toda a linha.

LONDRES, 13 (A. A.) — Os inglezes reconquistaram o bosque de Mametz e parte do bosque de Trones, onde ainda estão alguns pontos em poder dos allemães.

As perdas foram grandes de parte a parte.

LONDRES, 13 (A. A.) — Uma nota official dada aos jornaes daqui diz que em dez dias de luta com os allemães, na frente franceza, as tropas franco-inglezas apoderaram-se de 23 aldeias, 104 canhões de calibres diversos e 20.000 prisioneiros validos.

LONDRES, 13 (A. A.) — Sabe-se aqui, por noticias vindas da Hollanda, que os jornaes de Berlim, tratando da offensiva alliada em ambas as frentes occidental e oriental, opinam que o Estado Maior prussiano deve suspender a luta em Verdun, afim de oppor a necessaria resistencia.

Um desses orgãos da capital berlinense chegou a ser mesmo suspenso por haver declarado ser uma tolice a insistencia contra Verdun, que só tem servido de tumulo ao Exercito allemão.

EM TORNO DA GUERRA

O desenvolvimento das industrias inglezas

LONDRES, 13 (Havas) — O estabelecimento na Inglaterra da industria de oleo de palma, monopolisada até ha pouco pela Allemanha, faz accentuados progressos. Antes da guerra, Hull, o mais importante centro mundial de moagens, não importava aquelle producto africano. Mas no anno findo foram ali desembarcadas 50 mil toneladas de palma. Em 1913 sómente entraram no Reino Unido 30 mil toneladas, numero que se elevou a 233 mil em 1915.

Nesta capital, em Bristol e nos grandes portos septentrionaes estão em construcção ou começarão a ser construidas brevemente importantes fabricas destinadas á preparação do oleo de palma e seus sub-productos.

A proposito do «processo» contra ministros

Um pot-pourri politico do Sr. Alfredo Ellis

AS INCONGRUENCIAS DO SR. WENCESLÁO

Pretendiamos provocar do senador Alfredo Ellis alguns conceitos sobre... politica de Matto Grosso. E' que a S. Ex., como se sabe, fôra ha dias, sobre esse assumpto, endereçado um telegramma. Antes, porém, de mais nada, a conversa insensivelmente resvalou para a nossa noticia de ante-hontem, sobre um projecto platonico de responsabilisar os ministros do governo passado.

Já no bonde, dizia-nos S. Ex.:

— Considero uma tolice a idéa de se querer responsabilisar os ministros deste ou daquelle governo. Todo o mundo está farto de saber que no nosso regimen os ministros são meros secretarios do presidente, a quem cabe a responsabilidade dos actos daquelles. Dizer que um ministro tem a responsabilidade disto ou daquillo, equivale a culpar o presidente de uma má escolha.

Como objectassemos a S. Ex., lembrando o quanto é precario o julgamento dos homens e como tantas vezes temos surpresa até com os amigos mais intimos, S. Ex. proseguiu:

— Não contesto que o nosso juizo sobre os homens esteja sujeito a modificações de toda a sorte, mas ninguem me poderá negar que o presidente da Republica, a uma simples suspeita que paire sobre algum de seus auxiliares, poderia, com as facilidades que lhe vêm dos pinaculos do poder, verificar da natureza de suas bases e, de accordo com sua consciencia, tratar de demittil-o; porém, nunca procurar se eximir de responsabilidades, que são exclusivamente suas. E' por isso que temos um regimen presidencial, regimen onde o chefe de nossa Nação tem mais força que o czar da Russia e onde o poder só encontra parallelo no mundo espiritual, com a autoridade infallivel do papa. Si é verdade que contra o presidente temos o recurso do "empeachment", tirado da Constituição americana, não menos verdade é que no Brasil as disposições a esse respeito constituem letra morta.

Foi continuando nesse tom que S. Ex. se deixou naturalmente levar numa serie de considerações sobre o regimen actual, analysando em traços fortes a nossa politica e a personalidade do Sr. presidente da Republica, numas phrases pittorescas:

— Olhe, agua que vem do brejo nunca é potavel; a que brota da rocha, porém, é a que inspira num povo a consciencia da legalidade, da justiça e de seus direitos. Que nos adeanta a responsabilidade dos ministros, dentro ou fóra da Constituição, si a nossa necessidade instante é o combate ao analphabetismo, si a reforma que a Constituição reclama é a de se passar o ensino primario para a União, cousa de que não se preoccupam, abertas duas ou tres excepções, os nossos Estados? O mal, convençam-se, vem das urnas, mal que tem creado esses processos desmoralisados de eleição, com esses votos de cidadãos analphabetos e ignorantes de seus proprios direitos. A monarchia nos legou o analphabetismo e a Republica, ciosa, o conservou, tendo por cima a aggravante da ausencia de escrupulos de tantos de seus homens. Costumam os monarchistas dizer que a Republica é o descalabro, é o roubo, é a lama, mas se esquecem de que o povo de hoje é o mesmo do Imperio e que as vantagens que elles gabam não foram devidas ao regimen, e sim ao imperador, que partiu do paiz com as algibeiras vasias e as barbas brancas. A superioridade do Imperio é devida exclusivamente á moralidade de D. Pedro. E' que, exclamou convicto S. Ex., basta um homem para moralisar um regimen! Basta um "lapis fatidico", como o do imperador, que, da cupola do poder, procurava esmiuçar os actos de seus auxiliares, descobrir-lhes as intenções, tomando nota de todas as suspeitas e dos minimos deslises, sempre disposto a desviar definitivamente de cargos, favores e commissões qualquer cidadão cuja vida não fosse um livro aberto e sem macula! Infelizmente o Sr. Wenceslão parece ignorar a força e os direitos que possue neste regimen, porque já seria fazer obra de benemerito empregar aquella força e estes direitos, não para o bem directo, mas para evitar a pratica de tantos males.

O Sr. presidente da Republica, de accordo com as expressões do senador Alfredo Ellis, tem "escrupulos fetichistas", em materia de intervenção nos ramos do poder, como si ter taes escrupulos não significasse o mesmo que pensar não ter o presidente direito de procurar moralisar o regimen.

— Não falo acremente, disse S. Ex. Ahi estão os factos e eu não sei para que diabo quer o Sr. Wenceslão "leader" na Camara e "leader" no Senado, uma vez que S. Ex., nas occasiões precisas, não sabe appellar para seus amigos, como foi agora o caso com as eleições do Districto, onde o Sr. presidente levou sua tolerancia a ponto de não ter uma palavra contra umas eleições e um reconhecimento onde, além da mentira, se teve occasião de verificar esta maravilha: não poderem os membros da commissão respectiva verificar a somma e a contagem dos votos do parecer de reconhecimento!

— Eu, continuou S. Ex., propuz fossem annulladas as eleições, e, taes fossem os novos resultados, votaria com prazer no proprio Sr. Irineu Machado, conforme declarei da tribuna. Mas não quizeram isto; preferiram dar a cadeira a quem de modo algum a merecia. Nestas condições, pergunto-lhe agora: julga o amigo porventura que eu ainda terei a ingenuidade de levar a serio a politica das urnas, que me cansarei ainda pela apuração da verdade? Não. Apenas me reservo para o espectaculo de ver o Sr. presidente da Republica isolado dentro de pouco tempo; os bons hão de lhe fugir porque se vêem delle desamparados, e tambem fugirão os máos e os canalhas, porquanto o Sr. Wenceslão Braz, que é honrado e honesto, acabará tambem os desgostando.

Depois de um ligeiro silencio, disse-nos o senador, como um éco da primeira parte da palestra:

— Ha pouco falavamos da responsabilidade dos ministros, e agora eu lhe pergunto por que o Sr. presidente não se preoccupa em apurar, quando necessario, a responsabilidade não só de ministros, mas de todos os altos funccionarios? Todos sabem da facilidade que S. Ex. encontrou para juntar peças que justificassem a demissão do Sr. Lafayette de Carvalho, moço que não conheço, mas que, a julgar pelo que li, não commetteu nenhum crime, facto que lembro para que se veja como o presidente da Republica, nessa questão que surge agora com o Sr. Arrojado Lisboa, poderia dispôr de meios para promover um processo que o esclarecesse, o mesmo fazendo com todos os ministros porventura inquinados de suspeitos. O que não posso comprehender é o tal regimen de excepções: impunidade para os grandes; rigor excessivo para os pequenos e fracos.

Já estavamos ás portas do Senado, quando nos lembrámos da politica de Matto Grosso. Não querendo, porém, por mais tempo abusar da prosa daquelle parlamentar, deferimos a politica do Estado das celebres terras devolutas para outro dia.

Agua pura para os meninos escolares

A nossa gravura representa dous alumnos da escola publica á rua Conde de Bomfim n. 645. Tirámol-a esta manhã, quando os pequenos se dirigiam para a aula, conduzindo, como se vê, umas garrafas.

— Que levam vocês nessas garrafas?

— Agua para beber — responderam-nos com vivacidade. A da escola não presta e a professora não permitte que nos utilisemos della.

Fomos á escola e tivemos explicações que abonam a providencia da directora: as caixas d'agua ali installadas não são lavadas, a prevalecerem as papeletas dos empregados da Saude Publica, as grandes, desde outubro de 1913, e, as pequenas, desde dezembro de 1915! E, como a agua se tornasse barrenta, os alumnos foram prohibidos de bebel-a, sendo instituidas as "garrafinhas", como nos disseram as creanças.

Esse caso é dos que merecem a attenção do Dr. Afranio Peixoto, pelos perigos a que fica exposta a população escolar do Districto. E' bem verdade que a inspecção medico-escolar tem modificado sensivelmente as condições hygienicas das nossas escolas primarias, e, não ha muito, registámos haver um inspector determinado que nas casas de ensino da sua circumscripção fosse adoptado o "copo individual", como meio de evitar a propagação de molestias infecciosas. Mas, não é nada, deante do que se torna preciso fazer. E si ha uma providencia que se imponha, é essa de fazer-se uma lavagem nas caixas das escolas, porque, força é dizel-o, as condições de uma são as de quasi todas.

Ensino agricola

O Sr. Costa Ribeiro apresentou hoje á Camara dos Deputados, assignado por toda a bancada pernambucana, um projecto de lei declarando officiaes os diplomas da Escola de Agronomia de Pernambuco.

DOS ESTADOS UNIDOS

Quem inventou os liquidos inflammaveis

(Especial para A NOITE)

NOVA YORK, 2 de junho

Engana-se redondamente quem pensar que ao genio allemão se deve a existencia desses diabolicos apparelhos cujo jacto de fogo liquido tantas victimas occasiona nas fileiras dos alliados.

Concebeu-os um Edison da Australia, um subdito de George V!

Eis a interessante informação que ao "New York Times" manda o seu correspondente em Sydney, em longa e minuciosa carta.

E' positivamente sensacional a revelação.

A John Macgarrigle cabem as glorias de tal invento. Typo extremamente excentrico, suggeriu certo dia a possibilidade da borracha synthetica por preço minimo, precisamente quando attingia o producto natural o apogeu do custo e quando ninguem sonhava com semelhante cousa. Serviu-lhe isto para adquirir a reputação de desequilibrado, condição tristissima que na sua terra precedia a todos os seus esforços scientificos no campo inventivo. Dahi, a recusa do governo da Commonwealth ao offerecer-lhe o celebre australiano tão poderosa "arma" de guerra, não tendo a Inglaterra tomado em consideração o apparelho por ser contrario ao espirito da Convenção de Haya. O chimico de Sydney tentou, então, interessar as autoridades militares da França, mas foram egualmente infrutiferos os seus esforços. Pobre e já falto de recursos, dirigiu-se por fim á Allemanha, onde foi a sua idéa muito bem acolhida. Vendeu o seu segredo ao governo imperial. E por não ser americano e não saber portanto tirar partido intelligente da "réclame", morreu Macgarrigle sem glorias; e indistinctamente é hoje utilisado o seu apparelho contra inglezes, francezes e mesmo australianos, causando a mais horrivel das mortes. — Oscar Corrêa.

Teremos um eclipse amanhã

Communica-nos o Observatorio que haverá eclipse parcial da lua amanhã, sendo as seguintes as horas de contacto para o Rio: 1º contacto com a penumbra — julho, 14, ás 23h.18m.; 1º contacto com a sombra — julho, 15, á 0h.19m.; meio do eclipse — julho, 15, á 1h.50m.; 2º contacto com a sombra — julho, 15, ás 3h.13m., e 2º contacto com a penumbra — Julho, 15, ás 4h.14m. Grandeza do eclipse, 0.800, sendo o diametro da lua — 1.00.

O centenario argentino

O CAMPEONATO DE "BOX"

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Chegaram a esta capital os famosos jogadores de "box" Mac Vea, Sam Langford, Baoud, Kid Lewis, Harry Lewis e outros, que vêm tomar parte no campeonato que terá logar em Tucuman.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O decano da Faculdade de Direito e Sciencias Sociaes, Dr. Eduardo L. Bidau, convidou as principaes autoridades para assistirem, amanhã, á conferencia que, sobre questões de direito internacional, realisa naquella Faculdade o conselheiro Ruy Barbosa, embaixador do Brasil.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Hoje pela manhã as autoridades encarregadas do inquerito sobre a tentativa de assassinato contra o presidente da Republica Dr. Victorino de la Plaza, reconstituiram a scena do crime.

O match de hontem entre brasileiros e uruguayos

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA

Friendereich, á esquerda, e Orlando, á direita. O primeiro foi quem marcou o "goal" contra os uruguayos. Orlando foi retirado do campo com os musculos distendidos

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Todos os jornaes, referindo-se ao "match" de "football" hontem jogado entre brasileiros e uruguayos, elogiam os "footballers" brasileiros pelo brilhante jogo que desenvolveram, apezar da inferioridade numerica em que se encontravam, devido ao accidente de que foi victima o jogador Orlando. Orlando tem sido muito visitado no Avenida-Palace Hotel, onde se acha hospedado, sendo satisfatorio o seu estado.

BUENOS AIRES, 13 (Do nosso correspondente especial) — Orlando, o "footballer" brasileiro que hontem saiu machucado no encontro com os "footballers" uruguayos, segue sem maior alteração na sua saude, sendo muito visitado.

Em todas as rodas sportivas elogia-se, sem reservas, o jogo de hontem dos brasileiros.

Espera-se com anciedade o "match" de amanhã, entre uruguayos e argentinos.

O coronel Cabeda vae "pintar" o "Papa Verde"...

Chegou hoje do Rio Grande do Sul o Sr. deputado Rafael Cabeda, que voltou muito bem disposto de saude e... de convicções politicas...

Indagando as novidades que S. Ex. porventura tivesse trazido, fomos informados de que o valoroso chefe "federalista", por estes dias, talvez já amanhã, occupará a tribuna da Camara para "verberar diversos escandalos na politica do Rio Grande, entre os quaes o que se prende ao adiamento das eleições em cinco municipios sul-riograndenses, em virtude do "despotismo" do Sr. Borges de Medeiros".

O Sr. Rafael Cabeda, á hora em que o interpellámos, saia apressado para o Senado Federal, onde, disse-nos, ia ver em que pé se acha a questão da amnistia de 93...

Deve lavrar uma grande agitação EM HESPANHA

E' declarado o estado de sitio

Aspecto do ultimo comicio realisado em Barcelona, em favor dos presos politicos, por occasião da chegada do chefe republicano hespanhol Lerroux

A Hespanha está atravessando um grave periodo de agitação, cujas causas são as mais diversas e antagonicas. Ha a agitação promovida, em diversas provincias, pelo "regionalismo", caracterisado pelo "catalanismo", e que irrompeu vigorosa e ameaçadora depois que a Camara dos Deputados rejeitou um projecto que reconhecia, como official, na Catalunha, a lingua catalã; ha a agitação, sempre latente, promovida pelas classes operarias, que reclamam o regulamento do trabalho em bases mais modernas e equitativas; ha a agitação resultante do choque de dous grandes grupos em que a Hespanha se dividiu perante a guerra, o intervencionista, composto pelas classes intellectuaes e pelas massas das cidades, e o anti-intervencionista, dirigido pelos elementos ultramontanos, apoiados na velha aristocracia, e ha, finalmente, a agitação derivada das lutas politicas internas, muito accesas desde que os dous grandes partidos rotativos se esboroaram em grupos que se chocam.

Agora, para maior infelicidade, rebenta uma gréve geral dos ferro-viarios, que reclamam, simultaneamente, augmento de salario e diminuição de horas de serviço. Estão tambem em gréve as classes maritimas de quasi toda a Hespanha e, em Barcelona, ha outras classes operarias que ha mais de quinze dias abandonaram o trabalho. Entre estes elementos, de idéas avançadas, que se agitam, ha uma grande classe, a dos operarios textis, quasi inactiva, devido ao fechamento das fabricas pela falta de materia prima.

O governo, que vinha encarando esta situação ameaçadora com optimismo, que se conservava na expectativa, como um despacho desta manhã annunciava, viu-se na necessidade de declarar o estado de sitio para Madrid e outros pontos da provincia. Isso quer dizer que a situação se aggravou bastante de hontem para hoje. E si os telegrammas não o dizem é porque a censura, como sempre rigorosa, não permitte que essas noticias sejam transmittidas para o estrangeiro.

O telegramma a que nos referimos é apenas o seguinte:

MADRID, 13 — Acaba de ser publicado um decreto declarando o estado de sitio em Madrid e em varios pontos da provincia.

Écos e novidades

Seria possivel haver quem tomasse a serio a pilheria da commissão de finanças da Camara mandando processar os ministros do quatriennio marechalicio que autorisaram despezas illegaes? Parece incrivel, mas houve. Muita gente não comprehendeu a ironia subtil daquelle gesto e acreditou realmente que espiritos praticos e intelligentes como são os dos membros daquella commissão seriam realmente capazes de propor a serio e a valer uma bobagem daquella especie. Dos symptomas lamentaveis de decadencia intellectual, para esses que acreditaram a incomprehensão de uma ironia e uma lamentavel e profunda ingenuidade muito proxima da pobreza de espirito!..

Pois será, então, possivel que no Brasil se processe ou se apure a responsabilidade, não já de um ministro, mas de qualquer alto funccionario civil e militar? No dia em que apparecesse uma idéa a sério nesse sentido, a policia não devia hesitar um instante em agarrar o seu autor e mandal-o incontinenti para a praia Vermelha. Não podia haver symptoma mais flagrante de loucura.

O Brasil é actualmente a terra classica da irresponsabilidade: da irresponsabilidade administrativa, irresponsabilidade criminal, irresponsabilidade moral. Desde o presidente da Republica ao ultimo guarda civil, todos os funccionarios publicos são absolutamente irresponsaveis. Ainda ha pouco, por exemplo, o Congresso votou uma lei pleonastica e especial para o caso de se responsabilisarem as autoridades que illegalmente demittissem funccionarios, dando assim motivo a que estes recorressem e obtivessem dos tribunaes a sua reintegração e os vencimentos atrasados. Essa lei foi motivada pelo escandalo das demissões em massa feitas nos dous ultimos governos. Pois bem, ainda ha pouco, o actual governo, para servir á sua politicagem no Espirito Santo, demittiu illegalmente varios funccionarios, sem que apparecesse alguem com a coragem de promover a responsabilidade clara e insophismavel do Sr. presidente da Republica.

Todos os dias temos noticias de desfalques, peculatos, roubos, desvios de verbas, etc., e consta por acaso que qualquer dos funccionarios culpados tenha sido responsabilisado?

A irresponsabilidade criminal não é menos alarmante. Uma visita á Casa de Correcção ou á Casa de Detenção deixará ver que a justiça no Brasil nas poucas vezes em que tira a venda dos olhos para castigar os que erram só enxerga os pobres diabos para quem a reclusão é as mais das vezes um beneficio, porque lhes dá o pão e o vestuario que elles não têm cá fóra. Esses dous estabelecimentos — Correcção e Detenção — são hoje mais asylos de desvalidos que qualquer outra cousa. Quem quer que disponha de recursos bastantes para pagar um "bom advogado" ou que tenha um bom protector, tem certa a impunidade para todo e qualquer crime que commetter. O desalento pela inefficacia da justiça no Brasil é geral; chegou até — parece incrivel! — ao Supremo Tribunal, de onde aliás poderia partir o movimento de reacção. Ainda na sessão de hontem, o Sr. ministro Oliveira Ribeiro, concedendo um "habeas-corpus" á mulher do criminoso Mari, exclamou em pleno Tribunal:

"Numa terra em que a liberdade do Jury atira ás ruas os criminosos condemnados pela alta sociedade, com as mãos ainda tintas de sangue, não se explica a inconsciencia de não se querer soltar uma mulher que é mãe, privando-a de tomar conta de suas filhas desamparadas nas praças corruptoras de uma cidade como esta!"

Ora, quando um ministro do mais alto tribunal do paiz chega a dizer isso em pleno Tribunal, que não deve dizer o povo que não é obrigado a ter continencia nas suas expansões?

Quanto á irresponsabilidade moral, esta vae indo na mesma progressão em que avançaram as outras; basta dizer apenas que já é um facto corriqueiro ver-se deputados e senadores em companhia de "cocottes" pelas ruas e nos theatros, e que quasi já ninguem commenta, e muita gente até acha graça, no espectaculo que todas as tardes dão alguns juizes de direito e desembargadores muito conhecidos, que perambulam pela Avenida completamente embriagados, quando não estão nas casas de bebidas mais frequentadas, provocando conflictos.

Qual o paiz policiado que não o Brasil em que se consentiriam impunemente esses attentados ao pudor publico e á respeitabilidade da justiça? Pois, então, seria em uma terra como esta em que se poderia processar ministros?

Mais uma emenda

Os deputados Souza e Silva e Ildefonso Pinto apresentaram ao orçamento do Exterior a seguinte emenda:

"Serão postos á disposição do Ministerio das Relações Exteriores, para servirem no gabinete do ministro, um official do Exercito com o curso de estado-maior e um official do corpo da Armada com o curso da Escola Naval de Guerra."

Na Exposição de Fructas tivemos occasião de encontrar o Sr. Charles Ili, um dos mais antigos e mais dedicados propagandistas dos productos brasileiros na França, onde obteve as mais altas recompensas para nossos cafés, nas Exposições de Bordeaux, Toulouse, Nancy, Dax, etc.

O Sr. Charles Ili apresentará amanhã aos visitantes da exposição os excellentes productos da casa Tolle, de São Paulo: cacáos, chocolates, bombons e licores, que substituem vantajosamente os artigos similares estrangeiros.

O Sr. Nicola Santo de novo em fóco

A queixa apresentada á policia

— Eu querendo destruir o apparelho de um aviador?!

O engenheiro Sr. Nicola Santo teve essa exclamação, ao entrar hoje em nosso escriptorio de redacção. Referia-se á queixa que contra S. S. foi apresentada á policia e de que hontem demos noticia.

— "Per la Santa Madonna"! Tomara que não me destruam a mim, que é o que querem, parece. Não posso crer sinão em um pilherio, aliás de muito máo gosto. Ha dias, "enlouqueceram-me" e fizeram-me alvo involuntario de cinco projectis. Felizmente o tragico facto passou-se em Buenos Aires e eu estava, como estou, no Rio. Agora ameaço um aviador de brutalidades dessas... Deve ser intriga, porque não ameacei a quem quer que seja.

O Sr. Nicola Santo sorri calmo e depois conclue:

— Qualquer dia destes, hão de ver, serei accusado de ter promovido a conflagração da Europa...

Os matadouros frigorificos de Mendes e Queimados

Um verdadeiro assedio á Central

A Central do Brasil tem sido, nestes ultimos dias, procurada por diversos interessados nos projectados matadouros frigorificos de Mendes e Queimados, que desejam saber si a Estrada se acha ou não preparada para attender aos transportes de gado em pé, dos campos de criação e das reses abatidas dos matadouros e depois para os frigorificos do cáes do porto. Como se trate de augmento de rendas, a administração incumbiu o engenheiro Alberto Pires de estudar o assumpto e propor o que julgar preciso para encarregar-se desse serviço.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A OFFENSIVA RUSSA

O rapido avanço dos russos sobre Stanislau e Kovel — O centro russo move-se na direcção de Slonim — A resistencia dos austro-allemães no Stokhod — Uma ordem do dia allemã sobre as economias que devem ser feitas pelos soldados — No Caucaso tambem os russos avançam

A região da Volhynia e da Galicia, na qual operam os exercitos do general Brussiloff e onde a resistencia dos austro-allemães se faz sentir mais obstinada. A linha pontilhada, de Pinsk a Tarnopol, era a antiga linha de batalha, que hoje está no traço mais forte. Por ahi se póde ver a importancia do avanço russo

LONDRES, 13 (A NOITE) — Um correspondente de guerra, que se encontra junto ao quartel-general do generalissimo Brussiloff, actualmente installado em Luzk, bem no centro da batalha da Volhynia, informa que o avanço dos russos sobre Stanislau e Kovel faz-se com uma rapidez que, por inesperada, chega a admirar os proprios generaes russos. Tambem a ala esquerda dos exercitos de Brussiloff, na região de Baranovitchi, que estava detida em consequencia dos fortes contra-ataques dos allemães, que para ali enviaram enormes reforços, começou a mover-se ha dous dias para oéste na direcção de Slonim.

"Os austros-allemães — diz um communicado de Petrogrado — levaram para toda a frente da Volhynia grande quantidade de canhões de grosso calibre com os quaes bombardeam intensamente as nossas linhas. Mas como o nosso avanço é muito rapido, cada vez se torna mais difficil ao inimigo ter tempo para installar convenientemente as suas baterias.

Na frente do Stokhod continúa travada uma batalha renhidissima. A resistencia dos austro-allemães é desesperada. Mas tem sido inutil. Obrigámos os allemães a fugir em desordem entre Sarny e Kovel. Hontem, pela manhã, os allemães estavam concentrados apenas a vinte milhas a léste de Kovel e a nossa artilharia pesada já bombardeava as suas novas posições."

Um critico militar julga que o ataque repentino dos russos obrigará os austro-allemães a abandonar todas as obras de defesa na região oéste do Stokhod.

LONDRES, 13 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Em poder dos prisioneiros allemães, capturados recentemente nas margens do Stokhod, foi encontrada uma ordem do dia do commandante da sua divisão, em que se diz: "E' necessario fazer economia de tudo nos campos de batalha. Será castigado todo aquelle que desperdice qualquer cousa, mesmo que seja um sacco de areia. Deve-se recolher tudo que possa ter utilidade, mas principalmente couros, mesmo os menores pedaços; metaes de toda a especie, etc. Aos mortos, amigos e inimigos, devem-se tirar as botas e as roupas de lã. Tambem é prohibido envolver os mortos em lona, como até aqui se fazia".

No Caucaso tambem os russos retomaram a offensiva, tendo reoccupado a cidade de Mamakhatum, que os turcos lhes haviam recuperado. Os russos, depois de dous dias de batalha, obrigaram os turcos a evacuar aquella cidade. O inimigo antes de abandonar a cidade incendiou-a. Os russos, que ali chegaram rapidamente, puderam, porém, evitar que Mamakhatum fosse completamente destruida. Os principaes bairros da cidade estão transformados, entretanto, num montão de ruinas.

PETROGRADO, 13 (Havas) — O exercito do Caucaso repelliu varios ataques dos turcos e tomou de assalto Mamakhatum.

A SITUAÇÃO NA TURQUIA

Vendo-se isolada e receando pela sua sorte, a Turquia quer fazer a paz com os alliados

LONDRES, 13 (Havas) — Noticias de Berna enviadas ao "Times" dizem que o presidente da Camara dos Deputados da Turquia, Ahmedriza-Bey, teve recentemente em Lausanne e Montreux importantes conferencias com os chefes opposicionistas, que se acham no occidente desde o começo da guerra.

Ahmedriza foi ali mandado, accrescenta o alludido jornal, para ver si conseguia a reconciliação de todos os partidos politicos em face da gravidade da situação turca, o que, segundo parece, causou serias inquietações na Allemanha. Tanto assim, que o addido militar allemão em Berna foi enviado a Montreux afim de acompanhar os trabalhos das conferencias. Não conseguiu, porém, o que procurava. Ali se conservou durante bastantes dias, mas não foi admittido ás reuniões.

Crê-se que os turcos estão com receio de se acharem sós, em face dos alliados em Salonica, pois, ao que consta, a Austria pediu o auxilio das tropas bulgaras, que estão na Macedonia, o que, a se fazer deixaria os turcos em serios embaraços.

Tudo leva, pois, a crer que a Turquia pretende entabolar negociações com os alliados.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

A offensiva italiana desenvolve-se com successo no Trentino e no Isonzo — Os austriacos tentam oppor-se ao avanço das tropas de Victor Manoel

LONDRES, 13 (A NOITE) — Informam de Roma que a offensiva italiana no Trentino prosegue com grande successo. A artilharia pesada austriaca está bombardeando ha dous dias as posições austriacas deante de Rovéretto.

No sector das Sete Communas tambem a luta está tomando grandes proporções, porque os austriacos receberam ali reforços e esforçam-se para conter o avanço dos italianos.

Parece que se confirma a evacuação de Tolmino pelos austriacos. Não ha, entretanto, nenhuma confirmação official.

ROMA, 13 (A. A.) — O Ministerio da Guerra informou á imprensa que, no ultimo "raid" realisado pelos aviadores austriacos contra Spezzia, os damnos soffridos foram insignificantes.

O objectivo do inimigo, de bombardear o arsenal ali existente, fracassou completamente, ante a fuzilaria partida de terra contra as terriveis machinas.

A GUERRA NO MAR

O cruzador austriaco «Novara» metteu a pique tres vapores inglezes e avariou outro — Em Vienna annuncia-se uma «victoria sobre a esquadra ingleza» — Quantos navios allemães ficaram avariados na batalha da Jutlandia

LONDRES, 13 (A NOITE) — O Almirantado informa que o cruzador austriaco "Novara" encontrou, a 9 do corrente, no Adriatico, diversos vapores mercantes inglezes armados em guerra, que patrulhavam aquellas aguas e os quaes atacou, mettendo a pique tres e avariando outro.

Os tripolantes dos tres navios foram feitos prisioneiros. As baixas inglezas foram dez mortos e oito feridos.

Em Vienna annuncia-se que o "Novara" travou combate com a "esquadra ingleza" e que saiu victorioso da luta, apresentando-se este encontro daquelle cruzador com os navios-auxiliares como uma grande victoria.

LONDRES, 13 (A. A.) — O Almirantado inglez informa que o cruzador austriaco "Novara" só metteu a pique os exploradores britannicos "Astrumspie" e "Clovis", causando avarias nos denominados "Frigatebir" e "Bembui".

LONDRES, 13 (A. A.) — O "Daily Telegraph" publica um telegramma do seu correspondente em Rotterdam, dizendo que, como resultado da batalha do mar do Norte, acham-se na Allemanha, reparando as avarias causadas pelos navios inglezes, os seguintes vasos de guerra: dreadnoughts "Koenig", "Glosser", "Kurfuerst", "Kaiserin", "Markgraff", "Kaiser"; couraçados "Rheinland", "Hessen"; cruzadores de batalha "Seydlitz", "Moltke", "Der Flinger", "Von der Tann"; cruzadores ligeiros "Regensberg", "Stettin", "Koeln", "Frankfurt".

E'cos do fuzilamento dos assassinos do sportsman Sr. Livingston

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Será iniciado amanhã o julgamento do processo contra os redactores do "Giornale d'Italia" e do "Il Roma", accusados de haver insultado altas autoridades do Estado, por motivo do fuzilamento dos assassinos do "sportsman" Sr. Livingston.

14 de Julho

O Gremio Republicano Portuguez festeja a data de amanhã com uma sessão civica, na qual falará, além de outros, o consocio Sr. Albino Valladas.

— O serviço religioso que o Cercle Français faz celebrar em memoria dos francezes mobilisados e dos voluntarios brasileiros do Rio, caidos no campo de honra, se realisará ás 10 horas, na egreja da Candelaria.

Ggrande escandalo em Therezopolis

Alta autoridade do municipio rapta a senhora de um engenheiro da Empresa ferro-viaria

Toda a cidade de Therezopolis commenta hoje um escandalo de sensação no alto mundo social da localidade, occorrido de ante-hontem para hontem.

Ha tempos tem sido alvo de toda sorte de censuras o procedimento de alta autoridade do municipio que, sem reservas, vinha mantendo estreitas relações com a senhora de um engenheiro desenhista de uma empresa local, em successivas entrevistas nos jardins publicos e festas intimas. Mais ainda avultou o escandalo quando sobrevieram as desintelligencias no casal, justamente motivadas pela perseguição que encetou desde logo o engenheiro alludido, no sentido de resolver a situação, diminuindo o escandalo e ambicionando a sua antiga tranquillidade no lar.

Foi justamente, segundo estamos devidamente informados, por esse motivo, que o funccionario conquistador metteu a hombros a empreza de raptar a senhora em questão, conseguindo-a facilmente.

Divulgada a noticia do rapto, o escandalo tomou as suas devidas proporções e, ali, é o commentario que se faz em todos os circulos.

Bem lamentavel é a posição em que se collocou a autoridade alludida, moço inexperiente, que depressa galgou o logar elevado que occupava e que, agora, arrosta com a antipathia dos moradores locaes, notadamente dos que formam o escol social da cidade serrana.

Fomos informados á ultima hora de que o esposo ultrajado vae proceder a uma acção de divorcio, representando ainda junto ao presidente do Estado do Rio contra a autoridade em questão.

A justiça do Acre

No expediente de hoje, na Camara dos Deputados, foi lido um requerimento do Dr. Wortigern Luiz Ferreira, juiz federal, e outros representantes da justiça federal no Acre, pedindo a remoção da séde do respectivo Juizo de Senna Madureira para a cidade de Manáos, capital do Amazonas.

Uma queixa-crime contra um juiz federal

Em nome da Companhia de Seguros Pelotense, com séde na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, o deputado Maciel Junior apresentou ao Sr. procurador geral da Republica Dr. Edmundo Moniz Barreto, uma representação contra o juiz federal em Santa Catharina, Dr. Henrique Lessa.

A queixa prende-se ao naufragio do paquete "Orion", do Lloyd Brasileiro, no qual havia mercadorias seguradas pela referida companhia.

A situação de Matto Grosso

O Sr. Mauricio faz um vehemente discurso

O Sr. Mauricio de Lacerda occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados durante toda a hora do expediente. O deputado fluminense tratou longamente da situação de Matto Grosso, referindo-se especialmente á personalidade do senador Antonio Azeredo.

O Sr. Mauricio de Lacerda alludiu á campanha que certa imprensa vem fazendo contra o vice-presidente do Senado e lamenta que os discursos feitos pelo Sr. Annibal de Toledo não houvessem dissipado as accusações que se formularam contra o senador mattogrossense.

Houve um momento em que um gesto, na apparencia altivo, do senador Azeredo, pareceu confundir os seus detractores, quando S. Ex. communicou ao publico haver desistido da posse de terras que adquirira, pedindo a restituição do dinheiro que por ellas dera.

Este gesto foi, como disse, apparentemente altivo, porque o senador Azeredo apenas restituiu aquillo que lhe não pertencia.

O Sr. Mauricio de Lacerda vale-se, então, de um discurso do Sr. Annibal de Toledo, no qual se explica como é feita acquisição de terras em Matto Grosso, para accentuar que o senador Azeredo se apossou de leguas de terra cuja propriedade não era do Estado, mas sim de particulares, que nunca deixaram de protestar contra a sua venda.

O orador lê, nesse sentido, cartas que lhe foram enviadas sobre o assumpto, commentando os seus varios trechos.

Passando a tratar da situação politica de Matto Grosso, o orador condemna o facciosismo da sua assembléa legislativa pretendendo afastar do governo o presidente do Estado por uma simples denuncia. As leis do Estado, o regimento da assembléa não podem dispor, não podem isso prescrever, porque serão contrarias ao espirito do regimen, inconstitucionaes, não é pratico, nem juridico, nem equitativo. O direito é a regra inspirada num sentimento de equidade e corresponde a uma necessidade pratica. Eis o que elle é, não é sinão isso, e toda a regra que isso não for, não será regra de direito. Uma disposição que tal prescreva é um absurdo.

— Contesto que haja qualquer disposição nesse sentido na legislação de Matto Grosso — diz o Sr. Annibal de Toledo —; o que nella se dispõe é que a pronuncia (e não a denuncia) determina a suspensão (e não a perda) do exercicio das funcções do presidente do Estado. Desafio a V. Ex. que prove o contrario do que affirmo. Tudo o mais que V. Ex. affirma são castellos que constróe para destruir.

O Sr. Mauricio de Lacerda diz que acceita como facto o que o Sr. Annibal assevera. Quanto, porém, a dizel-o castellão, replica que vive em choupanas e não em palacetes á praia de Botafogo, em ostentação de luxo e de grandeza.

— V. Ex. está desmerecendo o seu reconhecido valor com o personalisar a questão de que trata, como está fazendo. Ninguem lhe nega o direito de ventilar um assumpto da natureza do que ora o preoccupa, mas V. Ex. não tem o direito de descer do seu valor para tratal-o sem a elevação que o seu aspecto politico comporta — diz o Sr. Annibal de Toledo.

Hei de descer — retorque o Sr. Mauricio — do meu valor até a vermina em que se encontram as podridões de Matto Grosso, mas fal-o-ei com todos os preceitos da prophylaxia, da antisepsia.

E o orador prosegue, em vehemente peroração, a clamar pela soberania do povo mattogrossense.

Ao terminar o seu discurso o orador é cumprimentado pelos Srs. Nicanor Nascimento, Florianno de Britto e Octacilio de Albuquerque.

A Camara em sessão

A sessão de hoje da Camara dos Deputados constou, em resumo, do seguinte:

Presidencia, Vespucio de Abreu; secretarios, Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Aberta ás 13,15 com 56 deputados. A acta foi approvada sem debate.

Expediente: requerimento de representantes da justiça federal no Acre pedindo a mudança da séde do Juizo para Manáos; projecto do Sr. Costa Ribeiro sobre ensino agricola em Pernambuco; relação de addidos já aproveitados pelo Ministerio da Agricultura.

O Sr. Mauricio de Lacerda tratou da situação de Matto Grosso.

A' ordem do dia o Sr. Antonio Carlos tratou do caso do Espirito Santo.

Estatuto do Funccionalismo Publico

A commissão especial de Estatuto do Funccionalismo Publico da Camara, composta dos Srs. Moniz Sodré, Dunshee de Abranches e Gomercindo Ribas, resolveu eleger seu presidente o deputado Moniz Sodré, autor do projecto de Estatuto, apresentado á Camara na legislatura passada.

Para o logar que occupava o Sr. Irineu Machado nessa commissão será nomeado, por indicação do Sr. Moniz Sodré ao Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria, o Sr. Gonçalves Maia.

Homenagem á memoria de Baptista Coelho

LISBOA, 13 (A. A.) — A Associação de Imprensa Portugueza, reunida, resolveu unanimemente approvar um voto de sentimento, proposto pelo seu respectivo presidente Sr. Alvaro das Neves, pelo fallecimento do jornalista brasileiro João Phoca. Os jornaes, registando esse facto, salientam a justiça feita pelos rapazes da Associação, tendo palavras de dor pelo infausto acontecimento.

O SENADO

A sessão do Senado não teve importancia. No expediente, o Sr. Pires Ferreira pediu substituto para o Sr. general Siqueira de Menezes, na commissão de marinha e guerra. O presidente designou para a vaga o Sr. Soares dos Santos.

Não houve numero para as votações na ordem do dia.

A EMOCIONANTE HISTORIA das duas senhoras loucas e uma creança

O desdobramento do caso em Juizo

Como ellas se acham no Hospicio

O CASO EM JUIZO

Dous dias já são passados que se acham no Hospital de Alienados D.D. Francisca Emilia e Maria Emilia Mariano de Campos, as duas infelizes irmãs que enlouqueceram no seu palacete, á rua S. Clemente, em Botafogo. Vão relativamente bem. Ainda não puderam os medicos do estabelecimento diagnosticar a enfermidade. Conversam com discernimento, referindo-se a particularidades minimas de sua ida, não esquecendo incidentes da velha casa que habitavam. Falam com saudade da pequena Guiomar, a sua companheirasinha... de annos.

— Estamos bem aqui, aguardando o exame dos medicos. E melhor ficariamos si viesse a Guiomar. Podiamos ficar sempre — dizem ellas.

Perguntaram onde a pequena estava, e sabendo-a entregue ao juiz, como acreditavam no hospital, mostraram-se satisfeitas.

Reataram as relações com seu irmão, Dr. José Mariano de Campos, a quem criaram desde pequeno, e com quem estavam de relações estremecidas desde o seu casamento, ha tres annos.

Abraçaram-se muito, hontem. Acreditam os medicos não serem as duas inteiramente loucas, si bem que ainda nada possa ser positivado. São mais umas "detraquées", soffrem de ligeira perturbação mental, ás vezes mais pronunciada, principalmente a mais velha, D. Maria Emilia.

Receberam, quando moças, uma esmerada educação, leccionando pintura, musica e linguas, dedicando-se, como dissemos, aos exercicios physicos, muitas vezes vencendo em torneios os seus irmãos, o fallecido major Marcos Curius e o actual Virginio Mariano de Campos, a quem muito estimam.

Continuarão no hospital, aguardando o exame de sanidade ordenado pelo juiz.

Esse exame foi requerido pelos dous irmãos, Dr. José Mariano e major Virginio, dizendo este, agora, que foi induzido pelo outro. Tendo as duas senhoras deixado de cumprir obrigações para com a Fazenda Nacional, foram intimadas duas vezes, não obedecendo. Correndo o processo os seus tramites, foi o predio em que habitavam, á rua S. Clemente n. 39, á praça. Foi quando o Dr. José Mariano e seu irmão requereram ao juiz, antes verbalmente, e depois, em dezembro passado, o exame das duas irmãs, que, dizia a petição, commettiam desatinos, com evidente demonstração da perturbação mental que soffriam. Terminava a petição dizendo que, corridos os tramites, fosse sustada a execução da praça pela Fazenda Nacional. O curador, Dr. Raul Camargo, ouvindo os irmãos, opinou pelo deferimento da petição, para que se procedesse ao exame, "protestando ser presente ao acto", em 22 de dezembro do anno passado.

O juiz, Dr. Campos Tourinho, que estava interinamente em exercicio, com a sua demora caracteristica, despachou em 31 do mesmo mez, sendo designado o dia 10 de janeiro para ser feita a diligencia e intimados os medicos peritos Drs. Aristeu de Andrade e Antonio de A. Beltrão. Foi adiada esta diligencia porque faltaram os dous irmãos denunciantes, que, depois, informaram ao Juizo serem as interdictandas aggressivas. Então requereu o curador a força á autoridade policial: "Tendo sido informado por um dos requerentes que as interdictandas são doentes aggressivas e que, certamente, não permittiam o accesso á casa em que residem, penso ser caso de requisição de força á autoridade policial. Cumpre-me declarar que o exame não teve logar no dia designado, exactamente pelo não comparecimento dos signatarios da petição de fls., conforme havia sido préviamente designado. 28-1-16."

Nessa mesma data o juiz designou outro dia, sendo intimados os peritos e os irmãos, o que fez o official de Justiça, dando disso certidão em 2 de fevereiro. No dia 9, marcado para o exame, os medicos não compareceram. O curador, porque não fosse possivel, na casa da rua S. Clemente, ser feito o exame, opinou para que fosse elle feito pela policia, com urgencia, sendo o quesito a formular: "si as interdictandas estão em condições de administrar suas pessoas e reger seus bens", isto em 12 de fevereiro. Foi, então, officiado á policia, em 16 do mesmo mez, que, até 4 de abril, nada tinha feito, conforme informação do escrivão do Juizo.

Nesse dia 4 novo officio do juiz á policia e a 27 nova informação do escrivão de que a policia nada fizera. Foi o processo ao curador, Dr. Camargo, que disse: "E' preciso urgentemente que este processo tenha fim. Não tendo vindo até agora os laudos dos medicos legistas da policia, opino pela nomeação de peritos, requisitando-se auxilio á autoridade policial para que a diligencia tenha logar, attendendo ao que consta dos autos". Conclusos ao juiz, Dr. Tourinho, ainda em exercicio, em 8, a 9 baixaram sem despacho. A 15 reassumiu o exercicio o juiz, Dr. Angra de Oliveira, que despachou, cumprindo a promoção, intimados os peritos. A 27 chegou um officio da policia, remettendo as informações do laudo dos medicos Drs. Antenor Costa e Moretzhon Barbosa, que diziam ter sido mal recebidos na casa das senhoras e que, procurados os irmãos, estes se recusaram a acompanhal-os, pelo que se viram impossibilitados de completar o exame. No dia 30 de junho foram o juiz, curador e medicos á casa das interdictandas, não sendo recebidos, informando os visinhos que ellas eram aggressivas e andavam armadas, não permittindo a entrada de ninguem. Foi então que o Dr. Camargo requereu, em promoção, a 1 de julho, a internação das pacientes no pavilhão de observações do Hospital de Alienados, para ali ser feito o exame. Officiou o juiz ao chefe de policia, tendo o delegado Gomes de Mattos e commissarios Barcellos, Leal e Manhães, como minuciosamente descrevemos, levado a effeito a diligencia, seguindo o processo no fôro.

Diz, no entanto, o major Virginio que assignou a petição sem saber os resultados tristes que se iam dar...

NA CURADORIA DE ORPHÃOS FORAM ARROLADAS AS JOIAS DAS INTERDICTANDAS

No gabinete do Dr. Raul de Camargo, 2º curador de Orphãos, com a presença de S. S. e do juiz da 2ª Vara de Orphãos Dr. Angra de Oliveira, procedeu-se á abertura da "valise" contendo objectos de valor, remettida a esse Juizo pelo delegado, Dr. Gomes de Mattos, que foi presente á diligencia effectuada em casa das referidas senhoras. Aberta a maleta, teve inicio o arrolamento das joias e objectos de valor nella encontrados.

Assim, uma a uma, foram sendo relacionadas joias de alto valor, carissimas, medalhas, moedas, etc. Entre outras foram arroladas as seguintes:

Nove moedas de prata, de 200 réis; uma moeda de prata de 10$, uma pulseira de ouro com pedras diversas; varias pedras preciosas, soltas; dous solitarios, um maior e outro menor; dous relogios de ouro, com corrente, para senhora, duas pulseiras de ouro antigo, uma corrente de ouro, com uma cruz de brilhantes e outros pendentes; duas moedas grandes de ouro, brasileiras; dous "pendentifs" com brilhantes varios e correntes de ouro; duas medalhas com retratos, uma corrente com uma medalha de merito, conferida pela Republica Argentina ao pae das interdictandas. Ainda foram encontrados mais os seguintes valores: 13$ em prata antiga; 3:000$, em papel; 6$500 em nickel; 10$ em pratas diversas; duas cadernetas da Caixa Economica, uma com um saldo de 2:915$ e outra com o de 1:750$, e uma apolice de seguro do predio, do valor de 20:000$, a vencer-se em dezembro do corrente anno.

Tambem foram arrolados varios pequenos objectos, como medalhas de santo, moedas de pequeno valor, nickeis, etc.

Os demais papeis de valor que tambem na "valise" existiam serão arrolados depois, á vista do adeantado da hora. A "valise" foi lacrada e ficou guardada em Juizo.

Os fluxos e refluxos do Jury

Primeiro condemnaram-no a tres mezes de prisão; hoje a 10 annos

Em segundo julgamento compareceu hoje á barra do tribunal popular o réo Euclydes de Jesus, desordeiro conhecido no morro do Salgueiro.

Euclydes, em setembro de 1912, matara covardemente um individuo bastante conhecido nas immediações da praça Affonso Penna pela alcunha de "Filho da bahiana", porque sua mãe vendia angu' nesse logradouro publico.

Pernostico, dado á oratoria, Alfredo Marques Dias, o "Filho da bahiana" era sympathisado de todos que o conheciam. Euclydes, porém, de instinctos máos, provocava-o sempre e, covarde, em uma destas occasiões, como reagisse Alfredo aos seus insultos, alvejou-o a tiro, matando-o, por temer a luta corporal com o seu contendor. Preso e processado, foi julgado pelo Tribunal do Jury, que o condemnou a tres mezes de prisão. Houve appellação por parte do promotor. Euclydes, porém, evadira-se. Só ha cerca de dous mezes conseguiu a policia deitar-lhe a mão, recambiando-o á Detenção, de onde hoje saiu para, pela segunda vez, ser julgado pelo tribunal popular. Findos os debates da defesa e da accusação, os jurados condemnaram o réo á pena de 10 annos de prisão cellular.

O Sr. Matheus de Albuquerque seguiu para Cadiz

LISBOA, 13 (A. A.) — Parte hoje para Cadiz, onde vae assumir o seu posto de consul geral do Brasil ali, o literato brasileiro Matheus de Albuquerque, que aqui se encontra ha alguns dias.

O "Bexiga" foi condemnado a 16 annos de prisão

O famoso desordeiro "Bexiga" compareceu a julgamento, perante um juiz singular, por um dos seus barbaros crimes, e foi condemnado a 16 annos de prisão.

Esse desordeiro, cujo nome é Alvaro Martins, entrou no dia 1º de novembro do anno passado em uma casa de pasto da rua da Alfandega, e, como era seu habito, travou-se de razões com Francisco de Almeida, um dos seus multiplos desaffectos. Valentão, acostumado a resolver questões a tiros, navalhadas e bofetões, não hesitou um momento: puxou do revólver e fez fogo contra Francisco. Uma das balas feriu seu desaffecto e outra foi ferir gravemente D. Leonor de Siqueira, que, em companhia de seu marido, fazia uma refeição naquella casa. Preso o desordeiro, foi elle processado e o processo, pela natureza do crime, foi instaurado pela 2ª Vara Criminal.

O juiz Dr. Silva Castro, em sentença de hoje, condemnou o "Bexiga" a 16 annos de prisão cellular, o maximo da pena comminada para tal crime.

O Conselho e as carnes congeladas com lesões tuberculosas

Foi de alguma importancia a sessão de hoje no Conselho Municipal. Aberta ella, pediu a palavra o Sr. Leite Ribeiro, afim de tratar de um officio do Ministerio da Agricultura ao prefeito do Districto Federal, relativamente ás carnes congeladas recebidas pela Italia, muitas dellas com lesões tuberculosas. O Sr. Getulio dos Santos explicou, então, que, os paizes que se fornecem de carnes congeladas aqui, fizeram, anteriormente, uma declaração de acceitar as carnes tuberculosas, desde que isto fosse mencionado nos papeis juntos á remessa respectiva. O Sr. Leite Ribeiro voltou á tribuna, contrariando as palavras do Dr. Getulio dos Santos e protestando contra semelhante commercio. Em seguida o Sr. Honorio Pimentel abunda nas considerações do Sr. Getulio dos Santos, visto como no matadouro de Jeronymo de Mesquita têm saido carnes nestas condições, com declaração a quem as encommenda, e disso tendo conhecimento o fiscal, funccionario do Ministerio da Agricultura.

A ordem do dia foi toda approvada.

Desancaram-n'o

Em um botequim, á rua Haddock Lobo, por um motivo qualquer, Theodoro Rufino da Silva travou-se de razões com Antonio de Souza, empregado do mesmo botequim. Este e seu companheiro Nestor Pereira, armando-se de cacetes, entraram a espancar Rufino. A policia, acudindo, prendeu-os e fez medicar a victima na Assistencia.

Visita á Escola de Aprendizes Marinheiros

Em continuação ás visitas que vem fazendo aos diversos departamentos da Marinha, o deputado Octavio Mangabeira, relator do orçamento desse ministerio na commissão de finanças, em companhia do Sr. almirante Alexandrino esteve hoje demoradamente na Escola de Aprendizes Marinheiros, onde assistiu a diversas aulas e exercicios dos menores.

14 de Julho

Não haverá amanhã recepção na legação franceza. A unica festa em que os francezes tomarão parte, officialmente, é promovida pelo Cercle Français, em homenagem aos filhos daquelle paiz mortos na guerra.

OS SCELERADOS

O crime do largo da Batalha

Foi hoje feito o enterramento da infeliz senhora Dominga Candrera, brutalmente morta a tiros, hontem, na sua casa, no largo da Batalha n. 16, pelo marido, Luiz Turette, typo viciado e perverso. Luiz continua preso, já tendo sido encerrado o processo pelo seu crime.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DA TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A questão dos telephones no Club de Engenharia

O Club de Engenharia, com a sua discussão sobre telephones, apresentava hoje um aspecto de centro de diversão. Trabalhavam mais os musculos faciaes nas convulsões do riso do que vibravam as cellulas cerebraes na ponderação das idéas. Falou em primeiro logar o Dr. Leopoldo Weiss, notavel pela sua calma em meio á saraivada de apartes humoristicos dos Srs. Mario Ramos, Osorio de Almeida, Sampaio Ferraz e conde de Frontin. O orador não refutava nem concordava. Ouvia tudo impassivel e, como quem de tudo duvida, proseguia no seu discurso, impassivel como um destino. Começou negando a necessidade da existencia simultanea de duas tarifas, a de preço fixo e a dos telephonemas, e declarando-se em desaccordo com os Srs. Mario Ramos e Sampaio Corrêa a proposito de tarifações mixtas.

Depois de mostrar um diagramma em que figuram, a par das taxas apresentadas pelo Dr. Sampaio Corrêa, as dos Drs. Rego Barros e Mario Ramos e as do orador, estabelece as premissas sobre a efficacia e presteza dos chamados, sobre a modicidade dos preços e a remuneração equitativa dos capitaes e procura demonstrar que os systemas mixtos não estabelecem a desejavel e logica harmonia.

Defende a tendencia da fusão dos serviços publicos com os particulares, debaixo da fiscalisação do governo, citando o exemplo de algumas nações.

Examina ainda o Dr. Weiss, sempre debaixo de protestos a que não responde, as propostas até agora apresentadas, achando que em nenhuma se reunem os indispensaveis elementos harmonicos que, na opinião do orador são as seguintes:

1º) O assignante deverá pagar uma taxa proporcional ao serviço pedido e obtido, exactamente registado;

2º) a taxa será quanto possivel modica para que aproveite, embora parcimoniosamente, a todos os habitantes afastados do centro dos serviços;

3º) o augmento da taxa se verificará em proporção decrescente, favorecendo os assignantes que fizerem uso muito frequente do telephone;

4º) a receita da companhia deverá ser sufficiente para custear o trafego, substituir o material de consumo, reservar a quota correspondente á depreciação da rêde e das installações, e permittir um juro, ao principio modico, do capital empregado, juro que se elevará paulatinamente, com o augmento do numero de assignantes.

Neste ponto houve vivos apartes. Quasi ninguem concordou com "o augmento paulatino" do Dr. Weiss, pois, como lembrava o Dr. Osorio, era indispensavel a fixação de um limite.

Falou depois o Sr. Dr. Francisco Bhering. O novo orador, depois de pedir desculpas por fatar pela terceira vez sobre o mesmo assumpto, diz que parece se poder iniciar a phase final dos resumos e das conclusões. Faz, por isso, uma recapitulação das discussões anteriores, rebate os pontos em que está em pleno desaccôrdo, compara os serviços de telephones e respectivos systemas em varios paizes, para concluir pouco mais ou menos do seguinte modo:

"Pareçe-me que, não se tendo trazido nenhum argumento directo contra o systema de tarifação proporcional, se deve aconselhar a experimentação deste systema no Brasil, particularmente no Rio de Janeiro, estabelecendo-se differença de cobrança entre os maiores consumidores (negociantes) e os menores (residentes). Acha que o modo de differenciação deveria constituir objecto de discussão entre as empresas e as Municipalidades, tendo em vista os interesses reciprocos e os do publico."

Finalmente, teve a palavra o Sr. Dr. Miranda Ribeiro, que, apezar dos apartes victoriosos dos Srs. Sampaio Corrêa, Ozorio de Almeida e Frontin, proseguia na defesa de seu systema medido á hora em que nos retirámos do club.

UM CASO GRAVE!

A Alfandega ás turras com o Lloyd

Vae na Alfandega correndo em mysterio um caso deveras escandaloso.

Uma firma commercial reclama uma caixa contendo joias no valor de 22:659$600, transportada pelo vapor "Bahia", e que dizem ter desapparecido do Lloyd Brasileiro. Accresce que a Inspectoria da Alfandega officiou ao director do Lloyd solicitando informações e este, em officio de hoje, diz "que do manifesto do vapor "Bahia", não consta nenhuma caixa com a marca ou letreiro Castro Araujo, sem numero, contendo joias no valor de .... 22:659$600, nem tampouco ter sido a referida caixa entregue pelo armazem 12".

O Sr. inspector, respondendo immediatamente ao officio acima, do director do Lloyd, dizendo que notificada a firma Castro Araujo, na pessoa do seu procurador Severino Ermonias, para dizer algo sobre o officio citado, disse áquelle senhor que a caixa de joias foi entregue no escriptorio do Lloyd, mediante entrega do respectivo conhecimento. E o Sr. Paula e Silva termina o seu officio, mais ou menos, nos seguintes termos: "Bem podeis avaliar a gravidade de tal facto e para evitar a reproducção de casos semelhantes, que podem acarretar em possiveis prejuizos ás rendas nacionaes, peço providencias energicas e immediatas".

O DIA MONETARIO

Pela manhã os bancos sacavam a 12 11|16 d., logo depois melhorou para 12 23|32 d., para momentos após voltar a 12 11|16 d. Pouco mais ou menos, ás 14 horas, os bancos receberam noticias via Nova York de que os descontos passaram a ser feitos com 6 °|° de desconto, descendo assim em 20 °|° o valor dos descontos; conhecida essa noticia, os bancos passaram a operar na baixa; a principio a 12 5/8 d. e depois a 12 9 1|16 d., com a qual fechou frouxo e na espectativa de maior baixa. Os esterlinos foram vendidos aos preços de 19$600 e 19$700. Não constaram negocios em letras do Thesouro, os compradores offereciam 12 1|2 °|° e os vendedores não cediam além de 12 °|° de rebate.

Transferencias na Brigada Policial

O Sr. ministro do Interior transferiu na Brigada Policial: do cargo de commandante da 4ª companhia do 2º batalhão para o do 2º esquadrão do regimento de cavallaria o capitão Alfredo dos Santos Cunha; do cargo de commandante da 2ª companhia do 1º batalhão para a 4ª do 2º batalhão o capitão Heitor Flores de Moraes; do cargo de ajudante do 4º batalhão para o de commandante da 2ª companhia do 1º batalhão o capitão João Martins; do cargo de intendente para o de ajudante do 4º batalhão o capitão Ormino de Azevedo Muller; do cargo de commandante do 4º esquadrão do regimento de cavallaria para o de intendente o capitão Alcebiades Ribeiro Calalão.

O CAFE'

O mercado de café abriu firme ao preço de 5$700 e fechou a esse mesmo preço, porém um pouco mais calmo. As vendas do dia sommaram 8.891 saccas, sendo: 4.202 pela manhã e 4.689 no correr do dia. Em Nova York a Bolsa fechou hontem em alta de cinco a nove pontos e hoje abriu em baixa de cinco a sete pontos. Hontem entraram 2.333 saccas, embarcaram 1.011 e ficaram em "stock" 133.873 saccas.

A GUERRA

A offensiva russa

O maravilhoso impeto dos moscovitas ainda não diminuiu de intensidade

LONDRES, 13 (A NOITE) — O avanço dos russos na Galicia, numa frente de quasi 250 milhas, prosegue com o mesmo impeto dos primeiros dias. Nem parece que essas tropas combatem ininterruptamente ha mais de um mez, avançando, em média, cinco kilometros por dia, numa região pantanosa e entrecortada de rios, sem pontes e com os caminhos em pessimo estado.

Só o exercito do general Letchitzky avançou 70 milhas na direcção de Stanislau.

A retirada dos austriacos sobre os Carpathos faz-se na maior desordem. Os austriacos abandonam todo o seu material bellico e até os proprios feridos, sem assistencia nem recursos medicos de nenhuma especie.

Regimentos bulgaros revoltam-se contra os officiaes allemães

LONDRES, 13 (Havas) — Informam de Bucarest que, segundo as declarações dos desertores bulgaros recem-chegados a Turtukai, o 18º regimento de infantaria bulgara revoltou-se e massacrou os officiaes allemães incorporados á unidade. O 16º regimento recebeu ordem de partir immediatamente para o local dos acontecimentos, afim de dominar a agitação, mas uma vez ali fez causa commum com os insubordinados.

Os informantes citam ainda varios outros casos de indisciplina no Exercito bulgaro.

Tambem se refugiaram recentemente em territorio rumaico muitos austriacos que desertaram das guarnições dos monitores do Danubio.

Nos campos de concentração da Rumania acham-se actualmente nove mil desertores bulgaros e austro-hungaros.

Os vapores mercantes alliados perdidos em junho

NOVA YORK, 13 (A NOITE) — Um radiogramma de Berlim informa que, durante o mez de junho, os submarinos allemães e as minas por estes espalhadas metteram a pique 61 vapores mercantes alliados que tinham 102.000 toneladas.

Os allemães perderam dous grandes carregamentos de mineral de ferro

LONDRES, 13 (A NOITE) — Os dous grandes vapores allemães que os torpedeiros russos capturaram no golfo de Bothnia, hontem de manhã, estavam com o carregamento completo de mineral de ferro.

Como um jornal allemão encara o serviço dos submarinos mercantes

LONDRES, 13 (Havas) — Communicam de Amsterdam, que o jornal "Deutsche Tageszeitung" escreve a proposito da viagem do submarino "Deutschland" á America:

"Não podemos exagerar a importancia da viagem. Na America já se esperava que algum navio forçasse o bloqueio. E apezar da Inglaterra não poder oppor-se efficazmente a um tal serviço de transportes, isso não significa que o bloqueio esteja terminado.

Para o comprehender, basta fazer uma simples comparação entre a quantidade de mercadorias que um transatlantico póde transportar com o "maximum" de carga que se póde esperar da frota de submarinos."

A sessão semanal da Associação Commercial

O Sr. presidente da Associação Commercial, abrindo a sessão semanal hoje desse instituto, leu um breve discurso, a respeito da entrega da representação dirigida á Camara dos Deputados pelas classes dos negociantes de fumo.

O discurso do Sr. Pereira Lima, a pedido do seu autor, vae ser inserto na acta da sessão, na integra, pela importancia de suas asserções.

O Dr. Pereira Lima deu, em seguida, conta á casa do resultado da reunião dos presidentes das diversas sociedades de classe, no estudo dos novos impostos e das alterações dos antigos, bem como da fixidez do cambio, da taxa de cobrança e o do banco emissor.

O Sr. commendador Pereira de Souza pedia que ao Sr. relator do orçamento se pedisse fosse dada melhor redacção sobre os recibos com sello proporcional, porque o sello de 400 réis é cobrado por qualquer quantia.

Por proposta do Sr. Carlos Pinto ficou resolvido reclamar do Sr. ministro da Fazenda e do inspector da Alfandega contra a cobrança dos direitos do bacalhão conhecido por peixelim, que paga 60 réis e alguns conferentes obrigam o pagamento como de peixe salgado ou 180 réis por kilo.

Decretos na pasta da Justiça

Reformas, nomeações, exonerações, etc.

O Sr. ministro do Interior submetteu á assignatura do Sr. presidente da Republica os seguintes decretos:

Reformando na Brigada Policial os cabos de esquadra João Antonio de Oliveira e Francisco das Chagas, o anspeçada Manoel Gomes da Silva Segundo e o soldado José Sabino dos Santos; nomeando vogaes do Conselho Municipal do Alto Purú's monsenhor Antonio Fernandes da Silva Tavora, Francisco Figueiredo Filho, José da Costa Gadelha, José Gervasio Faria, Pedro de Alcantara Rodrigues de Almeida, Raymundo Magalhães e Tito da Costa Machado; do Conselho Municipal de Villa Seabra, no Departamento de Tarauacá, Joaquim Pinheiro Cavalcanti, Candido Vieira Lima, Antonio Nunes, Antonio Carlos Viriato de Saboia, Dr. Epaminondas de Oliveira Martins, bacharel Raymundo Belfort Teixeira, João Frota Menezes; os segundos tenentes João Isidro Caldas, Eduardo Jansen, Eugenio Augusto Terral e o capitão do Exercito Sezifredo Francisco de Almeida, para exercerem, respectivamente, em commissão, o cargo de commandantes das companhias regionaes do Alto Acre, Alto Juruá, Tarauacá e do Alto Purús; concedendo medalhas de distincção de 2ª classe ao guarda civil Antonio Basilio, aos soldados João Casado Lima, José Ferreira da Silva Terceiro e Tertuliano Delfino de Lima; ao menor Manoel de Almeida e a Carlos Martins de Vasconcellos; exonerando Luiz Gonçalves Ribeiro e o major Carlos d'Avila, dos cargos de ajudante de procurador da Republica em Amarante, em Piauhy, e no municipio de Antonio Dias Abaixo, em Minas Geraes.

O CASO DO ESPIRITO SANTO

O "leader" da Camara defende o governo

O Sr. deputado Antonio Carlos occupou hoje a tribuna da Camara de que é "leader", para responder aos discursos do Sr. Mauricio de Lacerda sobre a successão espiritosantense.

O Sr. Antonio Carlos, após historiar ligeiramente a questão da successão "capichaba", lembrou que o Sr. presidente da Republica havia explicado francamente a sua deliberação de não dar o seu apoio moral a um grupo de politicos cuja solidariedade não desejava, por isso que não haviam attendido ao seu patriotico appello vasado na angustiosa situação financeira de um dos Estados da Federação Brasileira, que nem ao menos entrara em negociações com os seus credores para solução de um problema de honra nacional, como é o da satisfação dos nossos compromissos financeiros com estranhos.

Acha que na Camara ninguem recusará ao Sr. presidente da Republica os direitos e attribuições que lhe confere a Constituição da Republica, de nomear livremente, os representantes do poder federal em todas as unidades da Federação. Na opinião de S. Ex., a attitude da opposição ao Sr. Bernardino Monteiro coincidiu com a deliberação do Sr. presidente da Republica, que não teve candidato á presidencia do Espirito Santo, limitou-se a negar o seu apoio moral ao candidato de uma situação que não lhe merecia confiança. De resto, diz, é preciso não esquecer, que a opposição declarara que, com ou sem o apoio do Dr. Wenceslão Braz, hostilisaria a candidatura Bernardino.

O Sr. Torquato Moreira — E' verdade: com ou sem apoio do Sr. presidente da Republica declarei que a opposição não acceitaria semelhante candidatura, que a combateria...

O Sr. Antonio Carlos, proseguindo — A deliberação do Sr. presidente da Republica foi fruto de madura reflexão, e lhe foi ditada pelos mais patrioticos intuitos. Si os seus desejos não foram satisfeitos, nada mais competia a S. Ex. fazer que manter-se dentro da mesma Constituição que lhe permittiu fazer o que fez. Assim, continuou o "leader", não se póde criminar o Sr. presidente da Republica, dizendo-se que S. Ex. abandonou a opposição ao situacionismo espiritosantense. S. Ex., nesse caso, como nos demais, agiu até onde podia agir, até onde lhe era permittido agir pela Constituição...

O Sr. Mauricio de Lacerda — E', mas no caso do Estado do Rio S. Ex. agiu até mais longe, demonstrou interesses fóra da orbita constitucional...

O Sr. Antonio Carlos prosegue affirmando que a politica mineira tem sempre, nesse particular, observado a mesma linha. S. Ex. preza-se de ser dos melhores correligionarios do Sr. Francisco Salles. Conhece-lhe a maneira de pensar a respeito de intervenções.

O illustre politico tem as mesmas idéas que acaba de expender e que não destoam das idéas dos demais chefes mineiros. Faz outras considerações e diz que não se poderia exigir que o Sr. presidente da Republica, como o deputado Mauricio de Lacerda pretende, fosse policiar o Estado do Espirito Santo. Aquelles que verberam o que chamam a "fraqueza do Sr. presidente da Republica" parece que desestimam de viver no nosso regimen. Acha que da "alta energia" do Sr. Wenceslão Braz todos têm tido a prova nos seus quasi dous annos de governo, quer na obra politica de S. Ex., quer na obra administrativa. A sua vontade não se tem affirmado como a de um homem impetuoso, mas como a de um homem reflectido.

Appella para a cohesão do Congresso Nacional em torno do Sr. presidente da Republica e para as relações de S. Ex. com os diversos governos dos Estados. E' o fruto da sua obra politica. A sua obra administrativa só não tem merecido os applausos da opposição systematica do Sr. Mauricio de Lacerda...

O Sr. Mauricio — Nem os do deputado Jeronymo Monteiro... (Risos.)

Sr. Antonio Carlos continúa na defesa do Sr. Wenceslão Braz, concluindo por dizer, que quando S. Ex., com a sua energia, tiver salvo o Brasil da sua difficilima situação financeira, então as suas palavras terão sido comprehendidas por quantos as ouviram.

Ouvem-se apoiados de todos os lados e os Srs. deputados abraçam o "leader" da maioria.

Atirem-no á rua!

Um desgraçado jazia no passeio da Avenida. Piedosa gente, horrorisada com o triste e pungente espectaculo daquelle lazaro, rodeava-o, commentando a sua sorte avara. Um popular telephonou e a Assistencia mandou uma ambulancia buscal-o. Foi para o Posto. Depois, como se tratasse de um leproso, da Assistencia telephonaram para a Saude Publica, pedindo a remoção do infeliz.

— Atirem-n'o á rua — foi a resposta.

Da Assistencia avisaram o Dr. 1º delegado auxiliar. A autoridade passou, então, uma guia, mandando internar o doente no hospital dos Lazaros.

Uma festa á imprensa na Exposição de Frutas

A commissão promotora da Segunda Exposição de Frutas offereceu, á tarde, um "lunch" á imprensa. Ao "champagne" o Dr. Candido Mendes discursou, assignalando as vantagens de certamen como o que se realisava, accentuando que a sua organisação não havia acarretado despesas ao governo. S. S. terminou com uma saudação á imprensa, respondendo-lhe um dos jornalistas presentes. Falaram ainda o deputado Fausto Ferraz e o capitão Jesus, da Brigada Policial.

FACULDADE DE MEDICINA

A congregação resolveu expulsar o «Dr.» Oliveira Bastos

Reuniu-se hoje a Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, presentes os professores Aloysio de Castro, Bruno Lobo, Nascimento Gurgel, Francisco Valladares, Henrique Roxo, Simões Corrêa, Miguel Pereira, Pecegueiro do Amaral, Nascimento Silva, Souza Lopes, Mauricio de Medeiros, D. Góes, Leitão da Cunha, Abreu Fialho, Fernando de Magalhães, Nascimento Bittencourt, Sattamini e Silva Santos.

O Sr. Dr. Bruno Lobo leu o seu relatorio sobre o que se passou na sessão de fevereiro deste anno no Conselho Superior de Ensino. Foram homologadas varias indicações de auxiliares de ensino feitas pelos professores.

O director communicou á Congregação ter se esgotado o prazo do contrato feito com o Dr. Frederico Eyer para a regencia do curso de clinica odontologica, pedindo-lhe instrucções a respeito. A Congregação, por proposta do Dr. Mauricio de Medeiros, delegou ao director a solução que lhe parecesse conveniente, tendo este proposto e sido unanimemente approvada a prorogação do contrato.

Em seguida resolveu a Congregação manter para os medicos estrangeiros a prova escripta, nos exames de habilitação. Foram despachados varios requerimentos de estudantes, decidindo a Congregação manter os pareceres do Conselho Privado. Usando das prerogativas que lhe dá o decreto n. 11.530, resolveu a Congregação expulsar da Faculdade o alumno Oliveira Bastos.

E foi um dia a Brigada dos Defensores da Patria!

A policia ataca o acampamento do cáes do porto

O preto é o coronel substituto do general e o branco é o tenente-coronel. Ambos vieram a A NOITE agradecer a noticia que hontem demos da sua briosa milicia

—Direita! Volver! Em frente, ordinario, marche!

Um recruta errou. Outro, fazendo espirito, gritou:

—Para marchar, o pé direito fica firme e o esquerdo não se move...

Perigou a disciplina mas a energia do general da brigada dos "Defensores da Patria" manteve o prestigio. A cousa causou um certo escandalo e alguem, por maldade, telephonou para a policia.

—A brigada está em pé de guerra!

Correu a policia, que foi recebida a militar, com todas as honras. O commissario gritou:

—Vamos acabar com isto.

O general ficou perflexo!... O "cirurgião" queria operar o commissario. O ajudante esperava ordens...

Afinal, uma voz de commando foi ouvida:

—Debandar!

Sobre o campo ficaram alguns destroços que a policia guardou como trophéus.

Foi assim que hoje acabaram os exercicios da brigada dos "Defensores da Patria", no cáes do porto.

A' tarde, varios populares que faziam parte da Brigada, vieram queixar-se de que foram brutalmente espancados pela policia, que ainda rasgou a bandeira nacional que elles traziam! Com effeito, alguns estavam muito maltratados, com visiveis signaes de espancamento!

A "Mão Negra" no Mercado Novo

Em bôa hora se lembrou o Dr. Machado Guimarães, quando em exercicio no 5º districto, de iniciar o processo contra a malta de individuos que, sob o nome de "Mão Negra", extorquia dinheiro aos negociantes do Mercado Novo. Colhidos, com esforços da policia, os indicios necessarios, o juiz hoje concedeu a prisão preventiva dos componentes do grupo, que se acham presos. São elles: Antenor Bento Gomes, vulgo "Antenor Moleque"; Getulio Antonio dos Santos, o "Getulio da Praia"; Possidonio José Rodrigues, Eurico Chaves, o "Eurico das Corôas"; Francisco de Paulo, o "Gererê"; Pedro de Andrade, o "Cabeça de Bagre"; Antonio Ferreira, o "Bull-Dog" e Antonio de Oliveira, vulgo "Ilhéozinho", que serão remettidos para a Detenção.

Quem foi que roubou o bilhete da Loteria de S. Paulo?

Na Repartição de Fiscalisação de Loterias Nacionaes do Thesouro Nacional foi archivado ha tempos, entre outros, um bilhete da loteria de S. Paulo, apprehendido pelo 3º delegado auxiliar, em uma das casas de bilhetes desta capital. Em 6 de novembro do anno passado desappareceu dos archivos da repartição esse bilhete, que estava devidamente inutilisado, indo parar em poder da firma Amaral & Costa, que incumbiu seu advogado Dr. Flores da Cunha de exhibil-o e entregal-o ao fiscal de loterias, Dr. Manoel do Cosme Pinto.

Feita a entrega, requereu este á policia abertura de um inquerito afim de apurar qual o responsavel pelo desapparecimento do bilhete. Correu o inquerito, foram ouvidas testemunhas, e nada tendo sido apurado, o delegado, em relatorio, opinava, perante o procurador criminal da Republica, pela responsabilidade do Dr. Cosme Pinto, porque a este competia a guarda dos bilhetes archivados, como chefe da repartição. O procurador criminal da Republica, hoje, opinou pelo archivamento do inquerito, por considerar que nos autos só ficara provado que o bilhete desapparecera, sem haver o mais leve indicio de que o fiscal houvesse directa ou indirectamente concorrido para esse facto; e demais, o regulamento da repartição estabelece que o responsavel pela guarda dos bilhetes é o escrivão.

No panamá da Standard

A parte do suborno

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, está relatando sobre os autos do inquerito para apurar responsabilidades dos funccionarios cujos nomes foram referidos como constantes da escripta da Standard Oil.

A autoridade faz largas considerações para dizer não ter sido apurada a responsabilidade de taes funccionarios, acreditando ser a escripta da tal empresa eivada propositadamente de taes perfidias para o fim de justificar as despesas fantasticas do seu ex-gerente e ainda os formidaveis gastos com as advocacias administrativas, essas, sim, postas em pratica por certos politicos que são os culpados desses escandalos, como de outros tantos males de que soffre o povo.

O relatorio do Dr. Leon Roussoulières, como tudo que dessa autoridade se origina, está conduzido em traços largos e profundos, com um desassombro admiravel, expondo quaes os cancros sociaes que vêm corroendo a nossa sociedade. Esse relatorio está destinado a fazer rumor.

No que deu a tal distribuição gratuita de phosphoros

Estava annunciado para hoje o inicio, ás 16 horas, no largo de São Francisco de Paula, da distribuição da primeira serie de carteiras com pentes de phosphoros, distribuição que seria feita por proprietarios de uma patente de invenção. A'quella hora, quasi desnecessario é dizer, o largo referido se achava cheio, bem cheio. E começou-se a distribuição. Mas não satisfez a maneira por que era ella feita e as carteiras distribuidas tambem. Dahi protestos, empurrões, troca de bengaladas, correrias, gritos, feridos, sangue.

A policia foi a ultima a chegar; a sua acção limitou-se á dispersão dos grupos de descontentes.

A politicagem do Districto está fervendo...

O que ha ou o que póde haver sobre a candidatura Sabino

A noticia de que o nome do Sr. Sabino Barroso seria indicado pelo Partido Republicano do Districto Federal para succeder o Sr. Sá Freire no Senado foi hoje o prato do dia nas rodinhas da Camara. A bancada do Districto, tanto os gregos como os troyanos, não deixou, pelo menos apparentemente, de gostar da idéa, sendo, porém, evidente que os soldados do Sr. Irineu Machado não continham um certo despeito.

Os da outra banda, os amigos dos Srs. Sá Freire e Thomaz Delphino, transbordavam de alegria discreta, convencidos, aliás com fundamento, de que um candidato com as honras e os bafejos com que o Sr. Sabino Barroso é cercado pelo Cattete não póde soffrer a menor impugnação pela gente que domina o Senado. Entretanto, esses mesmos politicos mostravam-se reservados quanto a uma resolução que teria sido, nesse sentido, tomada definitivamente. O Sr. Florianno de Britto, por exemplo, declarou-nos que nada ha, por emquanto, decidido. Mas julga que o Sr. Sabino Barroso é um magnifico candidato para o seu partido indicar. E accrescentou:

—Melhor candidato não poderiamos apresentar. O Sabino é um politico de grande descortino e possue qualidades raras nos dias que correm. E quando outras virtudes não tivesse, só esta de ser honrado seria uma excellente recommendação. Sim, porque hoje, neste paiz, precisamos ser o Diogenes na vida: —andarmos de lanterna em punho, á procura de um homem honrado...

O Sr. Florianno não adeantou mais nada. Mas o Sr. Pereira Braga nos satisfez no que o seu collega não quiz ou não póde fazer. E' assim que S. Ex. nos deu a entender, falando direito por linhas tortas, que o candidato do P. R. do Districto será mesmo o Sr. Sabino. S. Ex. é amigo do ex-ministro da Fazenda, admira-lhe a conducta politica que sempre manteve. De maneira que o seu partido irá ao encontro de seus desejos, si indicar o Sr. Sabino.

—Mas o Sr. Sabino Barroso nunca fez politica no Districto Federal... — arriscámos. V. Ex. comprehende que isso pesa muito na balança politica da capital...

—Discordo.

E S. Ex. passou a dizer-nos por que:

—Essa preoccupação regionalista nunca assentou praça na politica do Districto. Temos visto varios deputados e senadores cariocas que nunca fizeram ou não faziam, até então, politica aqui na capital. Os proprios Estados têm dado exemplos contra esse ponto de vista: o Moacyr, politico no Rio Grande, não foi eleito deputado fluminense? o Irineu, politico no Districto Federal, não foi eleito deputado mineiro? Portanto, não será tal o embaraço a indicação do Sabino.

Em seguida conversámos com o Sr. Nicanor Nascimento. S. Ex. não quiz dizer a cousa como a cousa é.

—Como membro da commissão executiva do partido, disse-nos elle, tenho que guardar uma absoluta reserva. Mas posso assegurar-lhe que o nosso candidato será governamental.

—Candidato que no caso é o Sr. Sabino...

—Não sei; apenas asseguro — affirmou-nos S. Ex. a rir — que o nosso candidato será indicado de accordo com o Cattete. E mais não digo.

Pelo que ahi fica dito, vê-se que os adversarios do Sr. Irineu Machado estão decididos a lançar mão do Sr. Sabino como trunfo de espadas. O Sr. Irineu não está concordando com esse golpe de suprema habilidade. E hoje, no Senado, já se dizia que S. Ex., ajudado pelos mesmos cavalheiros que forçaram a sua entrada para aquella casa, ia desenvolver um trabalhinho junto ao Sr. Wenceslão Braz, no sentido de fazer com que o Sr. Sabino Barroso não aceite a indicação "dos outros" por motivo de doença...

O SR. SABINO RECUSARA'?

O Sr. conde Paulo de Frontin convocou para ás 17 1/2 horas uma reunião dos proceres do P. R. do Districto Federal, no Club de Engenharia.

A despeito do sigillo reinante em torno dessa reunião, podemos noticiar que o Sr. Sabino Barroso e a vaga do senador Sá Freire foram o objecto da reunião. Até á hora em que ali estivemos á espreita, não havia chegado telegramma algum da Europa.

Mas um amigo intimo do Sr. Sabino Barroso, que ali estava á espera da reunião, ou melhor, do telegramma, declarou-nos que — "a resposta será "fatalmente" recusando a candidatura".

—O Sr. Sabino Barroso — disse-nos — só deseja uma cousa, voltar para a pasta da Fazenda.

A Saude Publica manda aos portos do norte uma commissão inspectora

O Sr. director geral da Saude Publica, Dr. Carlos Seidl, de accordo com o Sr. ministro do Interior, designou os Drs. Alberto da Cunha, delegado de saude da 4ª districto sanitario, e Mauricio de Abreu, secretario da Saude Publica, para, em commissão, inspeccionarem as inspectorias de saude dos portos do norte, estudarem o estado sanitario de cada porto, colherem dados estatisticos nas cidades em que existam ainda a febre amarella e outras molestias contagiosas. Do resultado dessa commissão os Drs. Mauricio de Abreu e Alberto da Cunha darão minucioso relatorio. A commissão ainda não fixou o dia de sua partida, sendo possivel que se realise ainda este mez.

Substituirá interinamente o Dr. Mauricio de Abreu, no logar de secretario, o Sr. Matheus Xavier da Cruz Pragana, chefe de secção da secretaria.

O "Barroso" demorar-se-á em Montevidéo

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Sabe-se aqui que o cruzador brasileiro "Barroso" permanecerá dez dias no porto de Montevidéo.

A politicagem no Espirito Santo

O Sr. ministro do Interior recebeu do coronel Joaquim Lyrio, commandante superior da Guarda Nacional do Espirito Santo, o seguinte telegramma:

"VICTORIA — Communico a V. Ex. que o capitão Celso Nunes Pereira, apezar de provar a sua qualidade de official da Guarda Nacional, foi perseguido até o interior da casa commercial Nicolette, pelo delegado de policial João Manoel, acompanhado de policia, não tendo sido espancado nem preso devido á intervenção do inspector dos Correios, de onde é funccionario o referido official que continua ameaçado. Peço providencias."

Em resposta a este telegramma o Sr. ministro dirigiu o seguinte:

"Em resposta ao vosso telegramma declaro que os officiaes da Guarda Nacional não estão isentos de prisão por ordem das autoridades civis. Quando detidos exhibem a patente e são recolhidos ao estado-maior do batalhão, em a sala livre da municipalidade. — Saudações cordiaes."

O infeliz ainda estava louco

E o "enviado de Allah" volta para o Hospicio

Em nossa edição de hontem noticiámos ter sido recambiado para a policia maritima José Camillo, o louco que se diz enviado de Allah na terra e que esteve mais ou menos um anno no Hospicio.

Como hoje elle continuasse a reclamar com vehemencia as suas vaccas, cavallos, automoveis, etc., que, segundo diz elle, estavam na policia, o inspector Bailly mandou-o novamente para a policia central. Dahi, sendo verificado que elle não tinha melhorado, foi novamente removido para o Hospicio.

Nomeações na Justiça

O Sr. ministro do Interior, por portaria de hoje, nomeou o escrevente juramentado Alvaro de Albuquerque para servir, interinamente, o officio de escrivão da 4ª Pretoria Criminal do Districto Federal, e Manoel Octaviano Alves para escrevente juramentado da 4ª Vara Criminal.

Um "commissario" ladrão

Um individuo, dizendo-se commissario de policia, abordou na rua Barão de Bom Retiro o pacato e pouco intelligente Americo Ferreira, passando-lhe uma revista em regra.

— Bom, isto vae para a delegacia; vá procurar lá, depois, — disse o "aguia", mostrando a Americo o relogio e os 40$ que lhe tirára dos bolsos.

Na delegacia teve Americo a explicação do facto: o tal "commissario" era um refinado ladrão.

Carmen de Araujo Medeiros

Dr. Thadeu de Araujo Medeiros e filhos, João Ribeiro Fernandes Coelho, esposa e filhos, Maria Isabel de Medeiros, monsenhor Isauro de Araujo Medeiros, communicam ás pessoas de sua familia e relações o fallecimento de sua prezada e saudosa esposa, mãe, filha, irmã, nora e cunhada e as convidam para acompanhar o seu enterro, que se effectuará amanhã, saindo o feretro ás 8 horas da manhã, da Estação Central da E. F. C. B. para o cemiterio de S. Francisco da Penitencia.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 104ª extracção de 1916; 9ª extracção da loteria do plano n. 19 realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

41097........................ 15:000$000
39512........................ 2:000$000
31491........................ 1:000$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 341, extrahida hoje:

48605	20:000$000
9222	3:000$000
38187	1:000$000
35075	1:000$000
17938	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	605	Aguia
Moderno	600	Vacca
Rio	235	Cobra
Salteado		Cachorro

Jorge Gomes Ribeiro de Brito

1º ANNIVERSARIO

Maria G. R. de Brito, Maria de Assumpção e Elisa Brito, Rodrigo e Octavio Brito, Laura Brito, Alice da Fonseca e marido, mãe, irmãos e cunhado do muito saudoso JORGE GOMES RIBEIRO DE BRITO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario, que em suffragio de sua alma mandam resar na egreja de N. S. do Parto, amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas da manhã, e por cujo acto de religião se confessam eternamente gratos.

Francisco Antonio Vieira de Souza

Os parentes do finado convidam todas as pessoas de amisade a assistirem á missa do 30º dia de seu fallecimento, que será celebrada no altar de Nossa Senhora da Conceição da egreja do SS. Sacramento da Candelaria, no dia 15 do corrente, ás 9 e meia horas.

João Jordão

Pedro Jordão, Dr. Carlos Barra Jordão e demais pessoas da familia participam o fallecimento de seu filho, irmão, tio e cunhado JOÃO JORDÃO, hoje, ás 6 horas, e convidam os seus parentes e amigos para acompanhar os seus restos mortaes, amanhã, ás 9 1|2 horas, saindo o feretro da rua General Caldwel, 192 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Rita de Miranda Jordão

Os filhos, irmãos e demais parentes agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa mãe, irmã e parenta RITA DE MIRANDA JORDÃO e de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia que em suffragio de sua alma farão celebrar na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas de sabbado, 15 do corrente.

Marietta Mesquita de Gouvêa

O 1º tenente João de Noronha Gouvêa e seus filhos, os barões de Mesquita e seus filhos, mandam resar sexta-feira, ás 9 horas da manhã, nos altares da egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, missas de setimo dia pelo descanso da alma de sua saudosissima esposa, mãe, filha e irmã MARIETTA MESQUITA DE GOUVÊA.

D. Cota Maia Cordeiro

Falleceu hoje, em sua residencia, á rua S. Januario n. 70, D. COTA MAIA CORDEIRO; seu enterramento será realizado amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Dr. Marques de Leão convida os seus amigos e parentes para acompanharem o enterro de seu filho OCTAVIO MARQUES DE LEÃO, saindo o enterro ás 9 1|2 horas de amanhã da rua 20 de Novembro n. 76, Ipanema, para o cemiterio de S. João Baptista.

Pelas associações

Não se realisou hontem a eleição da nova directoria da Associação dos Empregados no Commercio, isso porque não tendo a commissão fiscal ultimado o seu relatorio, foi o mandato da actual directoria prorogado pela assembléa por mais 15 dias.

O feriado commercial de amanhã e depois

Amanhã, por ser dia feriado, e sabbado, por ser de pequeno expediente nos bancos e ainda por ser dia enforcado entre um feriado e um domingo, os bancos não funccionarão, só abrindo, portanto, as suas portas na segunda-feira.

O Banco do Brasil, porém, fará funccionar a sua secção de fornecimentos de vales-ouro no proximo sabbado. A Bolsa, a Camara Syndical e o Centro do Commercio de Café não funccionarão egualmente no proximo sabbado, mas o Centro Commercial de Cereaes fará o seu expediente, como de costume aos sabbados, até ás 13 horas.

O MOMENTO

APOSENTADORIAS

E' uma furia pouco justificavel esta que, de quando em vez, rebenta contra os aposentados. A aposentadoria é ou não é um direito? Chega-se a elle de que modo? Por tempo de serviço e por invalidez. O tempo de serviço regula os proventos. A invalidez justifica a concessão da inactividade. Ora, porque haja alguns aposentados, nedios e fortes, passou-se a considerar a concessão de aposentadoria como medida de favor, em que o beneficiado é o funccionario. Esquecem geralmente esses commentadores que a aposentadoria representa uma medida de segurança para o Estado, na execução de seus serviços. Que vantagem ha em reter funccionarios que se tenham tornado incapazes para o serviço a que estavam confinados? Admittido que o seu cargo é de funcção util ao Estado, tanto assim que o creou, é de toda conveniencia do proprio Estado não tel-o preenchido por um invalido, cujo trabalho não lhe possa mais apresentar a mesma utilidade. O que regula a medida é o estado de validez do funccionario. Funcções especiaes, como as do militar, podem exigir até que a aposentadoria se faça compulsoriamente e no Imperio o mesmo se fazia — aliás intelligentissimamente — com os professores. Estes funccionarios, quando attingiam 25 annos de serviço, si se sentiam ainda aptos a leccionar, requeriam uma prorogação de actividade por cinco annos, prorogação que só era dada si de facto o ensino podia lucrar com ella. Chegados, porém, aos 30 annos de serviço, eram compulsoriamente jubilados os professores.

Só quem ensina sabe quão util era essa medida. Douz annos de magisterio valem por cinco de qualquer outro mistér e, a partir de certo tempo, as doutrinas vão crystallisando por tal fórma, que as conquistas do saber moderno passam a ser summariamente repellidos, por modernissimas...

Pense-se por outro lado no mal que póde causar ao Estado um funccionario retido no bureau pela impertinencia de uma junta medica que lhe recusa uma invalidez que elle proprio sente e confessa, e veja-se si vale a pena gritar contra as aposentadorias! Não se façam concessões graciosas de empregos ou de disponibilidades addidas, que se terá uma larga compensação na economia que se imagina obter, preservando uma medida de defesa do proprio Estado; — a aposentadoria. — MAURICIO DE MEDEIROS.

O anniversario do Instituto Moncorvo

Estatisticas eloquentes

Amanhã, ás 14 horas, o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, — uma das nossas mais populares instituições pias — commemorará com uma sessão solemne, que deve ser presidida pelo Sr. presidente da Republica, o 15º anniversario de sua fundação, no predio da rua Visconde do Rio Branco, 22, onde até agora funcciona.

O Instituto foi fundado em 24 de março de 1899, por conseguinte ha 17 annos, pelo Dr. Arthur Moncorvo Filho, em sua propria residencia á rua da Lapa n. 93, e com um programma completo de amparo directo e indirecto á infancia, desde os cuidados da puericultura intra-uterina até aos soccorros aos adolescentes e estabelecendo pela primeira vez entre nós uma companha utilissima de hygiene infantil, sobretudo pelo preparo das mães para saberem criar bem seus filhos, graças a um aleitamento regular, promovendo-se assim uma campanha contra a excessiva mortandade infantil. Desde 1901, em que abriu as suas portas, o Instituto, apezar de todas as difficuldades com que tem lutado, ha conseguido prodigios de beneficencia e a sua acção em nosso meio já se mostrou tão efficaz que possue hoje oito filiaes nos Estados (Bahia, Pernambuco, Ceará, Parahyba do Norte, Pará, Maranhão, Santos e Nictheroy), funccionando admiravelmente, e varias outras instituições congeneres com os mesmos intuitos já foram creadas tanto nesta capital como em muitas outras cidades do Brasil.

A actual directoria do Instituto de Assistencia á Infancia é composta dos Srs.: Dr. Moncorvo Filho, director-fundador; Dr. Jullo Ottoni, presidente; commandante Alamiro Mendes, vice-presidente; Dr. Raul Guedes, thesoureiro; Dr. J. J. de Almeida Pires, 1º secretario; major C. A. do Espirito Santo, 2º secretario; Corynthe da Fonseca, 3º secretario, e Dr. A. S. Castagnino, bibliothecario.

No edificio em que funcciona estão installadas duas secções: o "Dispensario Moncorvo", onde se encontram os differentes serviços de assistencia medica, cirurgica, therapeutica e dentaria, o serviço de exame de amas de leite, o de puericultura com assistencia ao parto em domicilio e distribuição de enxovaes para os nascituros, a Gotta de Leite Dr. Sá Fortes, o serviço de distribuição de vestes e calçado, o de propaganda de hygiene infantil, etc., etc., e a "Crèche Sra. Alfredo Pinto", onde são agasalhadas permanentemente 20 creanças, cuidadas com especial carinho. Funcciona ao lado a sala das incubadoras.

Nestes 15 annos de vida já póde o Instituto amparar cerca de 60 mil individuos pobres com soccorros que, calculados em minima avaliação, montam a mais de 3.200:000$000.

Foram dadas cerca de 300.000 consultas medicas, expedidas 150.000 receitas, praticados mais de 70.000 curativos cirurgicos, cerca de 2.000 operações e collocados 4.000 apparelhos, havendo sido feitas mais de 10.000 applicações de electricidade, massagem, banhos, etc., subindo approximadamente a 2.500 o numero das amas de leite mercenarias examinadas, e a 6.500 o total das analyses e exames microscopicos praticados no Dispensario. No serviço dentario registam-se perto de 100.000 curativos, 11.000 extracções e mais de 3.500 obturações.

A 23.000 eleva-se o numero de creanças, de 5 a 14 annos, que receberam 35.000 objectos no valor approximadamente de 100 contos. Estes pequeninos pertencem ao grupo dos que periodicamente, mas permanentemente, recebem vestes e calçado, secção que conta hoje mais de 5.000 pensionistas.

Na Gotta de Leite perto de 900 lactantes receberam preciosa alimentação graças a uma efficaz distribuição de leite rigorosamente esterilisado, já montando a um "stock" de 150.000 litros, em valor muito approximado de 100:000$000.

Da assistencia a domicilio, onde os serviços sobem a mais de 50 contos, constam 250 partos effectuados, a distribuição de grande copia de enxovaes para os recem-nascidos e elevado numero de visitas medicas, curativos, etc. Na Crèche Sra. Alfredo Pinto já foram, desde a sua fundação em 1908, amparadas mais de 300 creancinhas que ali encontraram o mais carinhoso agasalho maternal e a alimentação conveniente.

O Instituto aguarda auxilios para que possa construir o seu edificio social, no vasto terreno da rua do Areal, que lhe foi doado pelo governo passado e no qual o Dr. Moncorvo Filho installou um modesto "Solario", onde estão sendo tratados os doentinhos pobres pela heliotherapia (banhos de sol).

O predio alugado pelo Instituto, á rua Visconde do Rio Branco, 22, e no qual até hoje funcciona, guarda interessantes tradições. Foi nelle que residiu o regente do imperio, D. Diogo Feijó; depois nelle estiveram installadas a Repartição de Policia e, após, o afamado Club Mozart. Em seguida no predio foi alojado o estabelecimento chimico-pharmaceutico de Eugenio Marques de Hollanda. Por fim occupou-o o Club dos Celibatarios, que delle saiu, é curioso assignalar, para entrar a Infancia.

No Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro tem sido saliente o papel das senhoras brasileiras na associação das "Damas da Assistencia á Infancia", que, desde 1907, vêm trazendo ao desenvolvimento da obra do Dr. Moncorvo o maior auxilio, costurando ellas proprias os milhares de roupinhas que quasi todos os mezes distribuem e promovendo festivaes de caridade.

O Instituto tem estado nestes ultimos 15 annos sempre á frente de todas as iniciativas que se referem á infancia e agora mesmo ficou isto provado com o concurso do Brasil ao 1º Congresso Americano da Creança, cuja organisação do "Comité Nacional Brasileiro" foi commettida ao Dr. Moncorvo Filho e ao qual se associaram mais de 200 membros, elevando-se a cerca de 50 as memorias do maior interesse politico-social com que contribuiu a nossa patria para o certamen de Buenos Aires.

Amanhã, commemorando o seu duplo anniversario, de fundação e installação, o Instituto fará distribuir roupas a 4.000 creanças, realisando ainda uma sessão solemne, durante a qual falará o Dr. Maurity Santos.

Sob as rodas de um bonde

Pela manhã, quando regressava do serviço o guarda-nocturno Antonio Alves de Carvalho, pretendendo tomar um bonde em movimento, na rua Nossa Senhora de Copacabana, caiu, sendo colhido pelas rodas do vehiculo. A Assistencia soccorreu-o, internando-o depois na Santa Casa. A policia apurou a casualidade do desastre.

A safra do algodão na Parahyba

PARAHYBA, 13 (A. A.) — A Associação Commercial avalia em 400.000 fardos a safra do algodão deste anno.

Novos écos do centenario argentino

O TELEGRAMMA DE SAUDAÇÃO DO DR. CALOGERAS

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O Dr. Francisco Oliver, ministro da Fazenda, mostra-se muito grato ao Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda do Brasil, pelo telegramma que este lhe enviou, felicitando-o pela commemoração do centenario de Tucuman.

O BANQUETE DO PRESIDENTE LA PLAZA

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O Dr. Emiliano Figueroa Larrain, ministro do Chile nesta capital, offerece hoje, á noite, um banquete ao presidente da Republica, Dr. Victorino de la Plaza, no edificio da legação. Assistirão ao banquete os membros do ministerio, altas autoridades e corpo diplomatico.

VISITA A' CIDADE DE LA PLATA

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Durante a visita que fizeram hontem á cidade de La Plata, os delegados ao Congresso Americano da Creança, tiveram occasião de fazer uso da palavra os delegados brasileiros Drs. Magalhães e Lemos Brito, que foram muito applaudidos. O Dr. Lemos Brito regressa hoje para o Brasil a bordo do paquete "Amazon".

Mais um nucleo agricola no Pará

BELEM, 13 (A. A.) — O governo do Estado creou mais o nucleo agricola "Iracema", o qual abrange uma parte dos municipios desta capital e de Vigia, com 500 lotes gratuitos para a localisação de retirantes, cabendo a cada um 25 hectares.

Colonie Française

14 JUILLET 1916

Le Comité du Cercle Français prie les membres de la Colonie Française de vouloir bien assister á l'inauguration de la galerie d'honneur des mobilisés de Rio et des volontaires Brésiliens qui aura lieu le 14 courant á 8 h. 1|2 du soir dans le local du Cercle, rue Gonçalves Dias n. 40, 2e étage.

Les Français qui n'auraient pas reçu d'invitation sont priés de considérer le présent avis comme en tenant lieu.

Saint Saens banqueteado em Montevidéo

MONTEVIDEO, 13 (A. A.) — O Dr. Balthasar Brum, ministro do Interior, offereceu um banquete ao grande compositor francez Camillo Saint-Saens. Assistiram ao banquete o ministro das Relações Exteriores, Dr. Manoel Otero; o ministro da Guerra e Marinha, general Sanchez; o ministro de França e varias outras personalidades de destaque.

A construcção de cadeias e pontes em Minas

BELLO HORIZONTE, 13 (A. A.) — A Secretaria da Agricultura annuncia a abertura de concorrencia publica para a construcção da cadeia de Rio Branco, na importancia de 77:078$; da de Manhuassú, na importancia de 39:148$; da ponte sobre o rio Infumma, no municipio de Fortaleza, na importancia de 8:410$, e de outra sobre o rio Pardo, na estrada de Poços de Caldas a Campestre, na importancia de 3:584$000.

A responsabilidade dos funccionarios publicos

Escrevem-nos:

E' um assumpto interessante sob varios aspectos esse que constitue o projecto apresentado pelo deputado Gonçalves Maia.

Toda a gente se impressiona com as repetidas condemnações da Fazenda Nacional por actos dos seus funccionarios. Sabe-se que, uma vez condemnada a pagar certa somma, a União tem acção regressiva contra o depositario do poder que deu causa ao litigio e causou o damno ao particular.

Mas, como tornar effectiva essa responsabilidade? Até hoje não houve exemplo de um só processo movido pela União contra qualquer autoridade cujo acto lezivo ao particular tenha dado logar á condemnação da Fazenda Nacional.

O deputado pernambucano imaginou um mecanismo engenhoso: sempre que fôr proposta uma acção contra a União pedindo a annullação de um acto do executivo, o funccionario autor do acto será chamado a Juizo e, pela mesma sentença que condemnar a União, será elle condemnado a resarcir a esta o prejuizo que lhe tenha causado.

Esse projecto que, ao que se propala, será approvado, reflecte um estado de cousas degradante para os nossos costumes administrativos. Pois então é preciso imaginar mecanismos que funccionem automaticamente para supprirem a falta de iniciativa do ministerio publico?

E' o que o projecto traduz...

Mas o engenhoso alvitre encontra obstaculos que o tornarão, si transformado em lei, impraticavel.

Impraticavel e excessivo.

Excessivo e injusto.

Como toda reacção, elle excede os limites do razoavel.

Decretar que toda vez que a Fazenda fôr condemnada, está virtualmente condemnada a autoridade administrativa que praticou o acto impugnado, é fechar os olhos á defesa da autoridade. Que adeanta chamal-a a Juizo si a sua defesa só logrará effeito no caso de ser absolvida a União?

A acção regressiva permitte distinguir os casos em que a autoridade tenha praticado o acto dolosamente ou com culpa.

Casos ha em que um determinado acto administrativo seja annullado, sujeitando a Fazenda Nacional a prestar a consequente reparação, sem que, entretanto, a autoridade administrativa tenha agido mal ou imprudentemente.

Figure-se, por exemplo, um caso de interpretação de lei.

E' um texto ambiguo.

O governo, antes de pôr em pratica uma certa medida, ouve os seus consultores, que opinam em certo sentido. O governo expede o acto de accôrdo com esses pareceres. Surge uma pretenção ferida, que recorre aos tribunaes. Nestes se debate a questão, dividindo-se os votos. Afinal prevalece a opinião favoravel ao reclamante. A União é vencida e condemnada a indemnisar o damno causado. Seria justo em tal caso condemnar o presidente da Republica ou o ministro autor do acto? E' evidente que não.

Pelo projecto essa condemnação decorre implicita e virtualmente da condemnação da União. Não se indaga da defesa da autoridade; indaga-se apenas, durante o curso do pleito, si o reclamante tem razão.

A prevalecer esse criterio mecanico, teremos chegado a um extremo opposto: o governo, manietado pelo temor de provocar litigios, não poderá administrar.

O alvitre proposto é, por outro lado, um mostrengo processual.

O funccionario chamado a Juizo seria réo na acção, ao lado da Fazenda. Mais technicamente deve-se consideral-o simples "assistente" da União, por isso que delle nada demandará o autor na causa.

E como assistente, ao envés de ser condemnado "in solidum" com o outro co-réo, seu assistido, ella seria condemnada a indemnisar a este que, por sua vez, na execução, assumiria o papel de exequente... E' uma inversão de todos os principios de Processualistica.

O chamamento da autoridade a Juizo, obrigatorio como o quer o projecto, daria logar a impossibilidades de ordem pratica que tornariam a medida letra morta.

Quando a autoridade fosse o chefe de uma repartição ou mesmo um ministro, as cousas poderiam ir bem.

Mas os actos administrativos oriundos da autoridade do chefe da nação?

São aliás frequentes. Basta attender que em todos os decretos a autoridade responsavel, que os subscreve, é o presidente da Republica. O ministro apenas os referenda.

Não é preciso salientar o absurdo que haveria em pretender-se arrastar o presidente a Juizo para depôr e defender-se em cousas de particulares contra a União. Até mesmo theoricamente, em doutrina, haveria muito que respigar para concluir contra semelhante disparate.

A acção regressiva, tal como a consagra o nosso direito e como se pratica em toda a parte, permitte distinguir as hypotheses e escolher as opportunidades, para o procedimento judicial.

E para, dentre os centenares de causas que passam pela Justiça federal, intentadas contra a União, distinguir quaes dellas revelam da parte da autoridade administrativa — presidente da Republica, ministro ou chefe de repartições — dolo ou culpa, nenhum outro ha sinão o procurador geral da Republica. Nelle reside a móla de todo o apparelho judiciario de defesa da União. E a acção regressiva não é sinão um complemento dessa defesa..."

O Sr. deputado Gomercindo Ribas, na ultima reunião da commissão de constituição e justiça, apresentou e justificou o seguinte substitutivo ao projecto do Sr. Gonçalves Maia, regulando a responsabilidade dos funccionarios, por damnos á Fazenda Publica:

"Considerando: que o Codigo Civil da Republica, prestes a entrar em execução, no artigo 15, estabelece expressamente o seguinte: "As pessoas juridicas de direito publico são civilmente responsaveis por actos dos seus representantes que nessa qualidade causem damnos a terceiros, procedendo de modo contrario ao direito ou faltando a dever prescripto pela lei, "salvo o direito regressivo" contra os causadores do damno";

que, portanto, os titulares de direitos lesados por actos abusivos, ou omissões de autoridades ou representantes da União, só contra esta têm acção, nós precisos termos do citado artigo 15 do Codigo Civil, salva á Fazenda Federal o "direito regressivo" contra os causadores do damno;

que, judicialmente, só por meio da acção competente é que se pode assegurar a realisação dos direitos, sendo que a cada direito corresponde uma acção;

que, portanto, o "direito" regressivo da União contra os seus representantes causadores do damno por ella pago só deve tornar-se effectivo por meio da acção respectiva;

que, nesse sentido, reiteradamente, se tem manifestado o mais alto tribunal do paiz;

que, assim sendo, é manifestamente insustentavel a disposição do projecto do Sr. Gonçalves Maia, que, na acção intentada pela parte lesada "contra a Fazenda", manda o juiz tambem condemnar concomitantemente a autoridade administrativa a reparar á União o damno porventura causado pelo acto que se lhe impugna;

que, como já ficou dito, a parte lesada só tem acção directa contra a Fazenda e não contra a autoridade que houver praticado o acto illegal, consoante o disposto no artigo 15 do Codigo Civil;

que o proprio "direito regressivo" da União contra o seu representante só fica devidamente apurado depois que a Fazenda, em acção competente, é condemnada a pagar e paga o damno causado pela autoridade que obrou illegalmente, (vide Clovis Bevilaqua, Direito Civil, pagina 392, in fine);

que, entretanto, se faz necessario um preceito legal que obrigue o ministerio publico a tornar effectivo o direito regressivo da União contra o seu representante causador do damno por cujo pagamento ella se responsabilisou, como acertadamente entendeu o Sr. ministro Pedro Lessa: apresento ao projecto do Sr. Gonçalves Maia o seguinte substitutivo:

Substitua-se o paragrapho 14 da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, pelo seguinte:

"Sempre que a União fôr condemnada em consequencia de actos ou decisões das autoridades ou funccionarios administrativos, havidos por illegaes, o Supremo Tribunal Federal determinará no accordão respectivo que sejam extrahidas dos autos, no praso de dez dias, cópias das peças necessarias á instrucção da acção regressiva, que deverá ser logo proposta pelo ministerio publico contra o funccionario responsavel pelo resarcimento do damno causado. — Sala das commissões, 10 de julho de 1916. — Gomercindo Ribas."

Um escandalo no fôro

TERIAM SIDO ROUBADOS OS AUTOS DE ANNULLAÇÃO DE UM CASAMENTO?

Ha dias noticiámos estar correndo pelo nosso fôro uma acção complicada, sobre o casamento da viuva D. Leopoldina de Mendonça Lopes.

Segundo a denuncia levada ao curador de orphãos, Dr. Baptista Pereira, pelo advogado Dr. Antenor de Freitas, um solicitador, usando de um plano para se apossar da fortuna da alludida viuva, casou-se com ella, quando a sua interdicção já tinha sido requerida e o processo corria os tramites legaes.

Agora, porém, o Dr. Antenor de Freitas foi ao cartorio do Dr. Baptista Pereira procurar os autos e ahi soube que elles haviam desapparecido!

Tratava-se evidentemente de um roubo.

O escrivão justificou-se, explicando o que tinha occorrido e era o seguinte:

O Dr. Baptista Pereira tinha como seu empregado o individuo de nome Gustavo Saturnino. Este sempre ia ao cartorio buscar autos para o juiz despachar.

Pouco antes do Dr. Baptista Pereira partir para Buenos Aires, Gustavo foi ao cartorio e pediu, em nome do juiz, os autos sobre a interdicção de D. Leopoldina.

O escrivão exigiu que elle lhe désse um recibo desses autos.

Agora sabe-se que a esse tempo Gustavo Saturnino já tinha sido exonerado do emprego pelo Dr. Baptista Pereira.

Os autos desappareceram.

E agora o complicado caso da annullação do casamento de D. Leopoldina conta mais esse escandaloso desapparecimento de autos.

Quem está substituindo o Dr. Baptista Pereira é o promotor Dr. Adhemar Tavares, que ainda não tomou nenhuma providencia sobre o caso, dando assim ensejo para se proseguir nos commentarios perversos que vêm sendo feitos a respeito desse innominavel escandalo.

"Illustração Portugueza"

Recebemos o ultimo numero da "Illustração Portugueza", que, como sempre, está repleta de "clichés" interessantes e materia variadissima. Um numero magnifico, digno de ser adquirido por quantos apreciam esse genero de leitura.

Um submarino allemão no Rio

Tudo faz crer que assim seja. E o que é mais: esse submarino deve ter sido torpedeado ou talvez tenha naufragado proximo á entrada da barra. Desde hontem estão dando á costa, entre outros objectos, magnificas bolsas com guarnições de prata, de legitimo couro da Russia, que a joalheria Edmundo Carneiro está vendendo a 5$000, á rua Gonçalves Dias n. 20.

O stock de café no Rio de Janeiro em 30 de junho

Sobre a verificação do "stock" de café, na nossa praça e barra dentro, de que ante-hontem demos noticia, temos a additar que taes algarismos provêm da verificação particular da Commercial Telegram Bureaux. Esses algarismos foram, em seguida, adoptados officialmente pelo Centro do Commercio de Café.

Colonie Française

Sur l'initiative du Cercle Français, un service religieux será célébré le 14 Juillet, á 10 heures du matin, dans l'église de la Candelaria, á la memoire des mobilisés français et volontaires bresiliens de Rio, tombés au champ d'honneur.

Um caso de fecundidade

Da Sra. D. Julieta Ribeiro, moradora á rua Conde de Bomfim n. 310, recebemos dous embrulhos de roupinhas de creança.

"Codigo Commercial Brasileiro"

Os editores Srs. F. Briguiet & C., desta capital, offereceram-nos um volume do "Codigo Commercial Brasileiro Annotado, Sociedades Anonymas", trabalho do Dr. Graccho Cardoso, que pode bem figurar ao lado das obras congeneres de Orlando Bento de Faria e outros, como propriamente quiz o seu autor, compondo "um pequeno codigo portatil de uso immediato, para juizes, advogados e negociantes, um manual, emfim, de facil accesso e prompta consulta para todos, em qualquer opportunidade e circumstancia". O volume que nos offereceram os seus autor e editores é bem trabalhado materialmente.

ALFINETE PERDIDO

Uma das senhoritas que serviram na festa do Assyrio, na noite de 4 ultimo, perdeu um alfinete de ouro com brilhantes, formato de escama. E' objecto de estimação. Pede-se a quem o achou deixal-o nesta redacção, que será gratificado.

Chorographia do Brasil

Pelo Dr. Mario da Veiga Cabral foram entregues ao livreiro-editor Jacintho Ribeiro dos Santos os originaes do seu livro "Chorographia do Brasil", que será exposto á venda nos primeiros dias do mez proximo vindouro.

Por certo, a Chorographia do Brasil, do Dr. Mario da Veiga Cabral, virá auxiliar grandemente os estudantes de preparatorios.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 515 rezes, 111 porcos, 27 carneiros e 40 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 46 r. e 5 p.; Durish & C., 14 r.; A. Mendes & C., 56 r.; Lima & Filhos, 23 r., 13 p. e 11 v.; Francisco V. Goulart, 92 r., 30 p. e 10 v.; C. Sul Mineira, 24 r.; João Pimenta de Abreu, 18 r.; Oliveira Irmãos & C., 137 r., 43 p. e 7 v.; Basilio Tavares, 16 r., 6 p. e 8 v.; Castro & C., 22 r.; C. dos Retalhistas, 19 r.; Portinho & C., 20 r.; C. dos Retalhistas, 19 r.; F. Oliveira & C., 44 r.; Fernandes & Marcondes, 10 p.; Augusto M. da Motta, 5 r., 27 c. e 4 v.; C. Oeste de Minas, 5 r.

Foram rejeitados: 10 2|4 1|8 r., 2 p. e 1 v.

Foram vendidos: 40 1|4 r. e 1|2 p.

Stock: Candido E. de Mello, 141 r.; Durish & C., 321; A. Mendes & C., 431; Lima & Filhos, 154; Francisco V. Goulart, 133; C. Sul Mineira, 74; C. Oeste de Minas, 99; C. dos Retalhistas, 74; João Pimenta de Abreu, 117; Oliveira Irmãos & C., 320; Basilio Tavares, 115; Castro & C., 159; Portinho & C., 39; Edgard de Azevedo, 64; F. P. Oliveira & C., 216; Augusto M. da Motta, 96. Total, 2.552.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com cinco minutos de atraso.

Vendidos: 494 1|8 r., 108 p., 27 c. e 39 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $600 a $620; porcos, de 1$000 a 1$100; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellos, de $600 a 1$000.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

Carnes congeladas

Foram abatidas por Caldeira & Filhos 445 rezes, sendo 1 para o consumo e as 444 restantes para a exportação.

Estas rezes foram abatidas hontem e remettidas hoje para o cáes do porto.

Gado abatido no matadouro de Santa Cruz, durante o mez de junho p. passado:

Foram abatidos durante o mez de junho findo: 18.100 rezes, 3.113 porcos, 855 carneiros e 1.185 vitellos, sendo: Candido E. de Mello, 1.767 r., 167 p. e 4 c.; Dürish & C., 519 r.; A. Mendes & C., 1.694 r., 35 p. e 5 v.; Lima & Filhos, 1.509 r., 360 p. e 245 v.; Francisco V. Goulart, 3.308 r., 869 p. e 303 v.; C. Sul Mineira, 535 r.; C. Oeste de Minas, 507 r.; João Pimenta de Abreu, 622 r.; Oliveira Irmãos & C., 3.449 r., 899 p., 204 v. e 7 c.; Basilio Tavares, 654 r., 226 p. e 222 v.; Castro & C., 689 r.; C. dos Retalhistas, 618 r.; Portinho & C., 876 r.; Luiz Barbosa, 170 r.; F. P. Oliveira & C., 951 r.; Fernandes & Marcondes, 424 p. e 2 c.; Augusto M. da Motta, 199 r., 211 v. e 837 c.

Em São Diogo vigoraram os seguintes preços: rezes, de $460 a $560; porcos, de $900 a 1$300; carneiros, de 1$500 a 1$808; vitellos, de $400 a 1$000.

Venderam-se em Santa Cruz: 1.340 6|8 r., 10 p. e 2 c.

Foram rejeitados em Santa Cruz: 290 6|8 r., 126 1|8 p., 21 c. e 18 v.

Foram vendidos em São Diogo: 16.168 4|8 r., 2.946 7|8 p., 829 c. e 1.167 v.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Oswaldo Fernandes Ermida, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Virgulina Xavier de Vargas, ás 8, na egreja da Pavuna; D. Carmen de Queiroz Saxe, ás 9, na matriz do Engenho de Dentro; D. Rosa dos Santos Nunes, ás 9, na do Sacramento; Joaquim Gonçalves Maia, ás 9, na mesma; Jorge Gomes Ribeiro de Brito, ás 9, na egreja de Nossa Senhora do Parto; Dr. Salvador Corrêa de Sá e Benevides, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Joaquim Gonçalves da Costa Moreira (Chóra), ás 9 1|2, na mesma; frei Pedro Thomaz Kikspoors, ás 9, na egreja do Convento da Lapa, no largo da Lapa; D. Alzira Custodia de Mattos (Zoca), ás 8 1|2, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes; D. Marietta Mesquita de Gouvêa, ás 9, na egreja de Santo Affonso.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Dominga Candreva, necroterio da policia; Cecilia filha de José Luiz Pereira, rua Dr. Carmo Netto n. 118; Manoel, filho de Jorge da Motta, rua do Prado n. 26; Davilton, filho de Antonio Alves Fernandes, rua Marechal Machado Bittencourt, 22; Francisco Schinelli, rua S. Leopoldo n. 49, casa 6; Dimas, filho de Vicente Antuori, rua Senador Pompeu numero 162; Virgolino, filho de Virgolino Prudencio, rua Dr. Campos da Paz, s|n.; Maria Saraiva, rua S. Leopoldo n. 200; Affonso Fernandes Martins, rua Conde de Bomfim n. 1110; José Manoel Gonçalves, rua General Camara n. 316; José Tiburcio da Silva, rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 92; Mariano Victorino, praia do Retiro Saudoso n. 85; Gabriel, filho de Manoel Dias dos Santos, rua 26 de Maio n. 81, casa 1; Armando Rodrigues, rua General Canabarro n. 185.

—No cemiterio de S. João Baptista: Maria das Dores, filha de Maria Luiza Lacerda, ladeira do Barroso n. 361; Carlinda de Souza Braga, Santa Casa de Misericordia; Demithilde de Joaquina Fortunata Lopes, rua Souza Franco n. 206, casa 11; Oswaldo, filho de Manoel Lopes dos Reis, rua Jardim Botanico, 972; Francisco Pinto Aguiar, rua do Cattete, 244; José Barros, Beneficencia Portugueza; Joanna Olinda Costa, morro da Conceição, s.n.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: Izidro Ferreira Maio, Hospital de S. Francisco de Paula.

—Effectuou-se hoje o enterro do Sr. Francisco Xavier Paes de Mello Barreto, 1º official, aposentado, da Repartição Geral dos Correios.

O cortejo funebre saiu da travessa Marquez do Paraná n. 23, tendo sido feito o sepultamento em carneiro, na necropole de S. João Baptista.

—Trasladado de Mendes, foi hoje inhumado, em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo de D. Sophia Corrêa da Silveira.

—Da rua Monte Alegre n. 241 saiu hoje o feretro de D. Mathilde Nathalie Gratzer, viuva do antigo relojoeiro da rua do Ouvidor, Frederico Krussmann.

O enterro da mesma senhora foi feito no jazigo perpetuo n. 173-A, na necropole de S. João Baptista.

—Realisou-se hoje o funeral do tenente do Exercito Mario Maciel.

O esquife saiu do Hospital Central do Exercito para o cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo sido feito o enterramento em carneiro.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Clotilde Maia Cordeiro, ás 9 horas, rua S. Januario n. 70; Antonio Pereira da Silva, ás 8 1|2, rua do Lavradio, 131, e Giovanni Giordano, ás 10, rua General Caldwell n. 192.

—No cemiterio de S. João Baptista: Octavio Marques Baptista de Leão, ás 9 1|2, rua 20 de Novembro n. 76, e Adelaide dos Santos, ás 10, rua Barão de S. Felix n. 132.

Entre aviadores

Communica-nos a Agencia Americana:

"De seu campo de aviação, em Santa Cruz, enviou-nos o engenheiro italiano Dr. Nicola Santo o seguinte telegramma: "E' absolutamente falsa a queixa apresentada ao Dr. 1º delegado auxiliar pelo Sr. Alfredo Escobedo, dizendo que eu queria inutilisar seu apparelho de aviação. Tal denuncia não passa de um "fac-simile" da minha loucura; mas, agora, para pôr fim a essas explorações, começarei por processar por crime de diffamação esse Sr. Escobedo (A.) — Engenheiro *Nicola Santo*."

Da platéa

NOTICIAS

Leopoldo Fróes volta á Avenida

Uma boa noticia para o publico. Leopoldo Fróes, o brilhante actor patricio, volta a trabalhar na Avenida, que já o teve a dar-lhe uma nota de arte e elegancia, no Pathé, ha um anno. Fica confirmada a primeira nota que sobre o assumpto fomos os primeiros a dar. A directora do Lyceu de Artes e Officios, num gesto muito elogiavel, officiou hontem a Leopoldo Fróes, notificando-lhe a acceitação da sua proposta para estabelecer-se com um theatro "chic" na ampla e confortavel loja do seu novo edificio, á avenida Rio Branco. Esse theatro, como já haviamos antecipado, se denominará "Comedia". Sua inauguração será por todo o mez vindouro, com uma nova companhia de comedias e vaudevilles, que Leopoldo Fróes vae agora organisar.

A "Eva" pelo Vitale

A Vitale, em terceira récita de assignatura, representará hoje a nossa conhecida e interessante opereta "Eva". A brilhante producção de Franz Lehar vae, de certo, ter uma interpretação magnifica pela "troupe" italiana que ora occupa o Palace Theatre. Eva será desempenhada pela actriz Giulietta Cesti e Dagoberto pelo apreciado comico Bertini. O tenor Cipriani se encarregará do papel de Octavio Flaubert, como a actriz Nilde de Michieli do de Gipsy.

A primeira de hoje no S. José

A companhia do S. José representa, finalmente, hoje, a nova peça do Sr. Celestino Silva, "Pé de moleque". E' uma burleta nacional, de costumes cariocas, que tem musica do maestro Luz Junior. Estreará com essa peça nesse theatro a distincta actriz carioca Natalina Serra, que o nosso publico já bastante conhece e aprecia. Uma outra actriz, joven, apparece no desempenho dessa peça, a senhorita Amalia Capitani.

O Apollo volta aos espectaculos por sessões

O Apollo torna aos espectaculos por sessões. Hoje a companhia do Polytheama de Lisboa inaugura-os com a revista portugueza "Não desfazendo", que bastante successo ali tem alcançado. Nas representações de hoje haverá nessa peça a estréa de dous novos numeros "O fado do sol e laranjeiras", pelo actor Côrte Real e coros e "Mochos e corujas", pelos artistas Filomena Lima e Côrte Real.

Palmyra Torres na "Dama das Camelias"

Está fazendo uma natural curiosidade a noticia de que Palmyra Torres fará breve a bella peça de Alexandre Dumas "A dama das camelias". De certo será mais uma demonstração que o publico terá de uma bella carreira artistica. Palmyra Torres parece reservar esse espectaculo para uma récita que se lhe prepara em homenagem.

Em beneficio da Caixa B. Theatral

Será amanhã, em "matinée", que se realisará no S. Pedro o grande festival em beneficio da Caixa Beneficente Theatral. A companhia Antonio de Souza representará a engraçada revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, "Quem paga o pato?", bem como a interessante comedia "O escrivão Jeronymo". O intermedio é, porém, a parte mais brilhante. Palmyra Bastos, Etelvina Serra, Leopoldo Fróes, Alfredo Silva, Alexandre Azevedo, Olympio Nogueira, Henrique Chaves, Ferreira de Souza e Reynaldo Teixeira, artistas conhecidos e applaudidos; os festejados bailarinos Duque-Gaby, o illusionista Richards, os caricaturistas Raul e Luiz e o violonista Brant Horta farão interessantes numeros, que mais attracção darão á festa.

O 14 de julho e o Theatro Pequeno

O Theatro Pequeno vae solemnisar amanhã a queda da Bastilha. Haverá uma grande "matinée" ás 14 1|2 horas, que será aberta com a "Marselheza" pela orchestra. Representar-se-ão as interessantes peças "O Sr. Vigario" e "O microbio do amor". Nos intervallos, gentis senhoritas offerecerão aos espectadores bandeirinhas das nações alliadas. A' noite, esse espectaculo será repetido.

A nova peça do Trianon

Já está em ensaios de apuro a nova peça do Trianon, que vae substituir o vaudeville, ainda em successo, "O Aguia". E' "A boa rapariga", uma bella comedia em tres actos, traducção livre de João Soler, do original "Una buona figliola", de Sabbatino Lopez. E' uma peça que tem feito enorme successo nas platéas européas. Fazendo a protagonista, estreará nessa peça a actriz Cremilda d'Oliveira, que fará ao nosso publico a sua apparição na comedia.

—— Estreou hontem em Buenos Aires, no Colyseu, a afamada bailarina Isadora Duncan.

—— Sabemos que o proximo programma do Theatro Pequeno terá o valioso auxilio do correcto actor Leopoldo Fróes, que entrará no desempenho das peças que formarem o espectaculo. Leopoldo Fróes, assim, emquanto não inaugura o seu theatro da Avenida, dá o seu desprendido apoio á iniciativa digna de Mario Domingues e Renato Alvim.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, "Não desfazendo"; S. Pedro, "Quem paga o pato?"; Trianon, "O Aguia"; Palace, "Eva"; S. José, "Pé de moleque"; Recreio, "O microbio do amor" e "O Sr. Vigario"; Carlos Gomes, illusionista Richards.

O "JORNAL DAS MOÇAS"

Como os numeros anteriores, o de hoje do "Jornal das Moças" está bem cuidado, publicando texto interessantissimo e boas photographias.

A Central, o E. do Rio e a lenha

Tem sido objecto de repetidas conferencias entre a administração da Central e o Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, a cobrança do imposto de exportação lançado sobre a lenha. O Estado parece querer taxar á Central do Brasil pela lenha que adquire dentro do territorio fluminense, ao que naturalmente se está oppondo a administração da Estrada, visto tratar-se de um departamento da União, sobre o qual não póde ser taxado imposto algum. Dahi as conferencias que entre as duas partes se têm succedido, desde ante-hontem.

O Sr. presidente do Estado do Rio levantou o alvitre de ser, na ultima hypothese, lançado o imposto sobre o fornecedor e recolhido elle pela Central, de cuja thesouraria o Estado o receberá, mensalmente, a exemplo do que faz a Leopoldina Railway. Ainda assim, sabemos, a Central levanta as suas duvidas, porque a lenha adquirida por ella é por ella propria exportada, isto é, comprada á beira da linha e transportada para diversos depositos seus, desapparecendo deste modo o exportador, ou por outra, ficando ella exclusivamente sujeita ao imposto, visto que passa a ser o legitimo exportador. O Sr. consultor juridico da Estrada vae ser ouvido sobre esse assumpto.

Notas religiosas

Realisa-se amanhã a grande solemnidade da consagração geral das familias ao Sagrado Coração de Jesus. Esta solemnidade, para a qual são convidadas todas as familias christãs e todas as associações pias da Archi-diocese, foi promovida, pela primeira vez, em 1913, por tres illustres membros do Revmo. cabido, sendo realisada em nossa cathedral, com extraordinaria pompa. A missa terá logar ás 10 1|2 horas, seguindo-se a cerimonia da Consagração, prégando o padre João Gualberto do Amaral.

"RECUERDO"

A casa Whess offereceu-nos a nova e bellissima valsa "Recuerdo", de Ribeiro Campos e de sua edição.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

H. A. R. R. Y. — Póde tomar os banhos de chuveiro, ou de immersão, desde que não exista lesão de qualquer orgão que contra indique.

J. P. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

C. L. O. — Existem muitas formulas para esse fim, porém de efficacia um tanto relativa.

M. M. M. — Estando sob o tratamento de um profissional, julgo inopportuna a minha intervenção.

A. Z. — a) tem; b) modernamente, além do mercurio é indicado o salvarsan ou neo-salvarsan; c) não; d) essa injecção é muito fraca, porém não deve iniciar outra série sem um periodo de repouso; e) é desnecessario o exame; f) não, se forem feitos com o tratamento intensivo ou muito prolongado.

Dr. DARIO PINTO (interino).

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Ernesto Machado Guimarães, negociante nesta praça; professor Henrique Bernardelli, Carvalho Guimarães, nosso collega de imprensa; general Dr. Ferreira do Amaral.

— Faz annos amanhã o Sr. commendador Antonio Peixoto de Castro, fiel da 2ª recebedoria do Thesouro Nacional.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. capitão-tenente Edgar Lynch, Francisco Homem Pereira, funccionario do Supremo Tribunal Federal; Mme. capitão Antenor Thibau; Mlle. Emerita de Azevedo, professora municipal; a menina Moema, filha do Sr. major Octavio Miranda; a menina Helena, filha do Dr. Carvalho Leite; a menina Maria, filha do capitão Dr. Leandro José da Costa; Sr. Bento Vianna, funccionario da contabilidade do Lloyd Brasileiro.

—— Faz annos hoje, pelo que será bastante cumprimentada, Mme. Marietta Bier.

— Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos Mlle. Julia Rigo, filha do Sr. professor Dr. Heitor Rigo, clinico nesta capital.

— Festejou hontem seu natalicio e recebeu muitos cumprimentos de seus amigos e companheiros de trabalho o Sr. Roberto Eduardo Rudge, chefe da secretaria do Lloyd Brasileiro.

— Completou hontem o seu quarto anniversario natalicio a menina Ruth, filha do Sr. José Rodrigues de Mattos, das Usinas Nacionaes.

— Foi hontem mimoseada com muitos beijos e brinquedos a galante Vera, filhinha do nosso collega Robespierre Trovão.

CASAMENTOS

Effectuou-se hontem o casamento do Sr. Dr. Luiz Pereira Simões Filho, advogado em nosso fôro, com Mlle. Maria José de Azurem Furtado, filha do Sr. Dr. Julio Furtado, director das Mattas e Jardins da Prefeitura.

— Contratou casamento o Sr. Antonio Pedroso de Lima com Mlle. Edith Corrêa Mafra, filha do Sr. Francklin de Almeida Mafra e de D. Elvira Corrêa Mafra, e neta do commendador José Maria Mafra, aposentado da Camara dos Deputados, e de D. Ignacia de Almeida Mafra.

— Com Mlle. Francisca A. de Oliveira acaba de contratar matrimonio o Sr. Custodio Gonçalves Belchior, da firma desta praça Procopio, Oliveira & C.

— O Sr. Carlos de Araujo da Cunha, do alto commercio desta praça, contratou casamento com Mlle. Francisca Fernandes Pinto, filha do Sr. Domingos Fernandes Pinto e de D. Francisca Fernandes Pinto. Os noivos e suas familias têm recebido muitos cumprimentos.

BAPTISADOS

Commemorando seu anniversario natalicio o Sr. Christiano Freitas, chefe da contabilidade do Lloyd Brasileiro, levou á pia baptismal seu netinho Dauro. A' noite o anniversariante recebeu em sua residencia seus amigos, que o foram cumprimentar.

BANQUETES

Realisa-se amanhã ao meio dia, na Confeitaria Paschoal, um almoço que os amigos e collegas do professor Agenor Guedes de Mello lhe offerecem. Os convites estão subscriptos pelos Drs. A. Coelho e Souza, Arthur L. Fernandes, Agnello Cerqueira, Henrique Carpenter, Raguzino Barcellos, Severino da Silva, Abilio Ribeiro, Alberto Attademo, Frederico Eyer, Antonio de Lima Netto, Roberto de Souza Lopes, J. B. Salema Garção Ribeiro, Antonio Gerin, Carlos Santos, Roberto Etchebarne, Octavio Euricio Alvaro e Emilio Dezonne.

FESTAS

No theatro Lyrico realisa-se amanhã, ás 14 1|2 horas, a festa promovida pela Liga pelos Alliados. Esta festa terá o concurso das Sras. Angela Vargas Barbosa Vianna e Paulita Raineri; Mlles. Lydia Licinio Cardoso, Paulina d'Ambrosio, maestro Alberto Nepomuceno, poeta Goulart de Andrade, Mlle. Rita Clara de Mariz e Barros, do senador Irineu Machado e do barytono Corbiniano Villaça.

— O Sr. Ernesto Portegraff, ajudante do mestre geral das officinas da Superintendencia da Limpeza Publica, commemorando o 25º anniversario de seu casamento com a Sra. D. Laura Potegraff, fez celebrar na egreja de N. S. da Luz uma missa em acção de graças, á qual compareceu grande numero de amigos e collegas da repartição. A' noite o casal Portegraff offereceu uma recepção ás pessoas de sua amisade, seguida de lauta ceia e baile que correu animadissimo até alta madrugada.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisa-se depois de amanhã, ás 20 1|2 horas, o concerto do violinista professor Francisco Chiaffitelli, que executará o seguinte programma: 1ª parte — 1) 1ª Sonata (1ª audição), J. W. Hertel, (segundo o manuscripto que se encontra no Real Conservatorio de Bruxellas), 1721-1789, a) molto lento, b) allegro fieramente, c) presto; 2) Concerto, op. 22, H. Wieniawski: a) allegro moderato, b) romance, c) a la Zingara, 1835-1880; 3) Caprichos, para violino só, op. 1, Paganini: a) XIV, b) X), c) IX, d) XVI, 1782-1840. 2ª parte — 4) a) Liebesleid, antiga canção vienense. Kreisler; b) Pavane, Louis Couperin, 1630-1665; c) Moment musical, Franz Schubert, 1797-1828; d) Menuetto, Porpora, 1686-1766; e) Allegro, J. H. Focca, 1690 ?; 5) a) Romance, J. Svendsen, 1840-1911; b) Havanaise, Saint-Saens, 1835.

VIAJANTES

De regresso de sua viagem á Europa é esperado nesta capital, a bordo do "Hollandia", a 18 do corrente, o Sr. professor Oscar de Souza.

— Hospedaram-se na pensão Nogueira os Srs. Manoel Leovigildo do Nascimento, José Guedes de Oliveira, Caetano Nicolino, Lindolpho de Queiroz, Dr. H. Pessoa, Cornelio Braga, Paulo F. da Cunha, Felicio Elias, Francisco Pinto Almeida e familia, F. de Vasconcellos e Otto Beyer.

— Segue hoje, acompanhado de sua Exma. esposa, para Curityba, o Sr. Alfredo Issler, director do Club Parisiense, que ali vae para realisar negocios da sociedade que dirige.

MISSAS

O Sr. Americo Lago, filhos, genros e respectivas familias, mandam resar sabbado, ás 8 1|2 horas, na egreja matriz de Friburgo, missa por alma de D. Marietta Mesquita de Gouvêa, fallecida sabbado passado naquella cidade fluminense.

SPORTS

Corridas

No Derby-Club

Indicação da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Dictadora — Camelia.
Pistachio — Francia.
Romilda — Idyl.
Stromboli — Merry Bay.
Fantomas — All Right.
Atlas — Offaly.
JACY — MARIALVA.
Otaner — Fantomas.

Azares: Divette, Sicilia, Buenos Aires, Dionéa, Yvonnette, Mogy-Guassu', Argentino e Royal Scotch.

Basketball

America F. C.

Amanhã, ás 7 1|2 horas, haverá no amplo campo deste club varios trainings, nos quaes devem tomar parte os seguintes jogadores: Combinado A: M. Cunha, Santive, Calvente, Romulo, Aimbiré; Combinado B: Octacilio, Sayão, William, Mario A., Mario; Combinado D: Mesquita, Armando, Djalma, Capitão, Koehler.

Luta Romana

Realisam-se hoje, ás 22 horas, no Centro de Cultura Physica, á rua Barão do Ladario n. 38, mais duas lutas deste campeonato. A primeira será entre Antonio e Estrella e a segunda entre Adolpho e Victorino.

Noticiario

A grande festa de sport, amanhã, no campo de Sant'Anna

Effectua-se amanhã, ás 13 horas, no parque da praça da Republica, uma encantadora festa, cujo programma será o seguinte: 1ª parte: pareo "Dr. Julio Furtado", 4.000 metros — Talisman, Jayme, Falcão, Pinho II, Magalhães, Cavalier, Angeroni, Rio Branco e Joãozinho. 2ª prova — "Dr. Adelino Magalhães", pedestre, 500 metros — Hannover, Mario, Jayme, Magalhães e Alberto; 3ª prova — "Dr. Azevedo Sodré", 1ª turma, 6.000 metros — Hild, Renovador, Cantidio, Apel, Goliath, Pinho e Nile; 4ª prova — "Imprensa carioca", 1.000 metros, velocidade — Renovador, Cantidio, Jayme, Hild, Goliath, Opel e Nile. 2ª parte: exercicios militares pelo Centro Civico Sete de Setembro; tomada da Bastilha, pelos mesmos alumnos do mesmo Centro; prova "Oscar Machado", pelo Navarro Athletico Club; prova "Octavio Nascimento", pelo Humaytá F. Club e Associação Christã de Moços. 3ª parte: Hymno Marselheza, pelas meninas da Associação Protectora dos Pobres e da Infancia; monologos, etc.

Servirão de juizes nesta festa os Srs. Carlos Rodrigues da Cruz, Alberto Rodrigues Galvão, Dr. José Moreira Lopes, de percurso; Cesar Fernandes, de partida; Dr. Adelino Magalhães e Edmundo Araujo, de chegada; e os Srs. Alpheu Ferreira, Sirus Almeida, Seraphim Alves Rego, commissão central.

JOSE' JUSTO.

Academia de Medicina

A Academia Nacional de Medicina realisa hoje, ás 20 horas, mais uma das suas sessões ordinarias.

Será lido o parecer approvando o trabalho do Dr Julio da Silva Araujo, que concorre a uma vaga existente na secção de pharmacia daquella alta corporação scientifica.

Amanhã a Academia realisa uma sessão solemne para entrega do premio "Alvarenga", conferido ao Dr. Gustavo Riedel.

Presidirá ambas as sessões o seu presidente professor Miguel Couto.

Contra o prefeito de Rio Branco

Recebemos de Rio Branco, hoje, o seguinte radiogramma:

"O commercio desta cidade protesta energicamente contra as infames tolices de Rodrigues de Carvalho, constantes de uma entrevista publicada ahi e de outras publicações anonymas ou sob a assignatura de "Um acreano", e contendo ataques ao prefeito deste departamento. — Victor Porto, Raphael Fernandes & C., Netto Bezerra e Miguel Ferraz & Irmãos."

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

SYLVESTRE FERRAZ

Camara Municipal

Esteve reunida, em sessão ordinaria, a Camara Municipal, sob a presidencia do coronel Ribeiro Junqueira. Entre outras cousas tratou a municipalidade da maneira a ser feita a arrecadação da sua divida activa, especialmente da que é devedora a empresa de aguas de S. Lourenço, cuja somma é avultada. E' possivel um accordo por parte da empresa para a liquidação dos referidos impostos. Foi tambem apresentado o balancete da receita e da despesa, relativo ao segundo trimestre findo, tendo sido arrecadados 5:039$950 e despendidos 8:066$193, passando para o terceiro trimestre um "deficit" de 3:016$243.

D. Maria Junqueira de Souza

Falleceu nesta villa, no dia 2 do corrente, a Exma. Sra. D. Maria Junqueira de Souza, esposa do Sr. Gabriel Junqueira de Souza, realisando-se o enterramento com desusada concorrencia.

Retoque da egreja matriz

Orçam em nove contos os serviços das obras da nossa egreja matriz, relativos á limpeza geral do predio, externamente. Foi nomeada uma commissão que se encarregará de promover os meios precisos com que acudir ás primeiras despesas, até que outras medidas sejam tomadas. Serão ellas executadas sob a fiscalisação dos Srs. José Luiz de Freitas e Alvaro Gomes Franqueira.

Grupo escolar

Tambem passam por uma geral reparação os predios do grupo escolar "Gabriel Ribeiro", tendo sido por este motivo suspensas as aulas.

ENGENHEIRO ALBERTO FURTADO

Victima de uma syncope cardiaca falleceu nesta localidade, no dia 8, o Sr. coronel Manoel Jacintho da Silva Pontes. O finado tinha um circulo extensissimo de amizades, principalmente em Bello Horizonte, Caeté, Monte Santo e Santa Delphina, logares em que passou quasi toda a sua existencia. O seu enterro foi bem concorrido. O extincto deixa esposa, D. Maria Pia, e doze filhos, dos quaes os mais velhos são o Dr. José do Patrocinio, bacharel em direito, em Piedade, doutorando em medicina; Manoel, formado em odontologia pela escola livre dessa capital.

BELLO HORIZONTE

Inaugurou-se com toda a solemnidade, presentes ao acto os representantes do Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, dos secretarios de Estado, da Camara e do Senado, do prefeito da capital, da imprensa, etc., a Escola de Commercio, fundada pela Associação dos Empregados no Commercio do Estado de Minas. A escola recem-fundada tem um programma excellente, estando-lhe reservado brilhante futuro como estabelecimento de ensino profissional, de orientação pratica e de accordo com as praxes do commercio moderno.

Inicialmente, a escola já possue as aulas de portuguez, francez, geographia, arithmetica e escripturação mercantil, regidas pelos Drs. Gustavo Prado, Sebastião Cavalcante e João Baptista Coelho. Funcciona, diariamente das 20 ás 22 horas.

— No dia 10, com o julgamento do réo Adelino Borges, encerrou-se a 2ª sessão do Tribunal do Jury, neste anno.

— O Congresso Mineiro, desde o dia 21 de junho findo, que está com os respectivos trabalhos paralysados, por falta de numero. Só do dia 15 do corrente em deante será possivel a continuação dos referidos trabalhos, iniciando-se a discussão, ou, melhor, a votação das leis de meios para o exercicio de 1917.

Ratos de chumbo

Ao xadrez do 21º districto foram recolhidos hoje dous menores, por terem sido presos em flagrante quando carregavam cerca de cem kilos de encanamentos de chumbo. Ao serem interrogados, os menores confessaram que haviam roubado toda aquella quantidade de chumbo de uma vivenda na estrada da Gavea, onde reside o Sr procurador da Republica Dr. Muniz Barreto.

Mais vale o gramophone do que a mulher

— "Seu" commissario, dá licença ?

E Manoel Ignacio de Araujo, residente á rua Castro Alves n. 12, no Meyer, foi entrando e falando:

— Minha mulher Eustachilia da Costa Araujo foi raptada e levou em sua companhia um gramophone de minha estimação... Eu, da mulher, estou cheio e nem quero mais vel-a; do gramophone faço questão, e por isso desejava uma providencia.

A queixa de Manoel foi reduzida a termo.

(129)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

20º EPISODIO

A invenção de Justino Clarel

LXV

BELLA REAPPARECE EM SCENA

O jubilo de abraçar Elaine não fez desviar por muito tempo Clarel do compromisso tomado com o capitão Brainard de auxilial-o a levar a termo o encargo que lhe fôra confiado.

O resultado não podia ser duvidoso, mormente depois que a mastreação do "Audaz" fôra em parte destruida pelo tiro da pequena peça.

Não havia decorrido meia hora, e o commandante Grégor arriava bandeira. A phalange audaciosa da policia saltou resolutamente para bordo do veleiro, que, rebocado pela lancha official, voltou immediatamente para terra, dirigindo-se para o porto.

Mas, quaesquer que fossem as propostas, ou as ameaças, com as quaes Brainard se esforçava para obter da equipagem e do commandante do "Audaz" qualquer informação, nenhum dos marinheiros fez a minima revelação sobre os seus cumplices.

Si, graças a esse silencio, Wu-Fang ficara a coberto nessa detestavel empreza, elle, no entanto, não soffrera menos cruelmente com a sua derrota... Esta, porém, em nada o desanimou.

Travava-se agora entre Clarel e elle um duelo... Sómente o futuro poderia dizel-o... Na expectativa Wu-Fang encaminhava todos os recursos da sua diabolica imaginação no intuito, que agora tornar-se a preoccupação unica da sua vida: encontrar a arma decisiva com a qual feriria, segura e victoriosamente, a noiva de seu inimigo.

Uma manhã em que estava no gabinete de trabalho, absorto, num dos seus mysteriosos labores, o seu criado de confiança entrou trazendo um telegramma de Pekin, assim concebido:

"Nova alta do arroz indigena... Borracha em baixa... Seda estacionaria... Instrucções seguem por carta".

Por assignatura, um só nome: "Tao".

Um signal de Wu-Fang intimou ao chinez que lhe trouxera o telegramma que se retirasse.

Certo, então de que ninguem o via, dirigiu-se a um pequeno armario de madeira de teck, que estava num dos cantos da sala, e delle tirou um pequeno registo, e entregou-se a uma tarefa que parecia importante, a julgar pela applicação que a ella consagrava.

No fim de meia hora, por baixo das palavras que compunham o telegramma que acabava de receber alinhavam-se outras palavras que della pareciam ser a traducção.

A nova redacção differençava-se sensivelmente da primeira... Era concebida da maneira seguinte:

"Governo americano decidido a adoptar torpedo novo... Indispensavel conseguir modelo... Enviado da potencia amiga parte ao seu encontro."

Wu-Fang, por varias vezes, releu a mensagem assim transcripta, como que para compenetrar-se do valor dos seus termos. Em seguida queimou o compromettedor papel até a ultima particula.

Feito isto, dirigiu-se de novo para guardar o vocabulario de que se servira, no armario de onde o tirara, e que fechou cuidadosamente a chave.

Novamente, voltou á mesa, onde sentou-se no seu logar habitual... Antes, porém, de proseguir no seu trabalho, estendeu o braço e apanhou um calendario que estava ao seu alcance.

— O enviado que me annunciam, murmurou elle, só poderá chegar daqui a alguns dias!... Terei tempo, antes da sua chegada, de liquidar miss Elaine Dodge!

De uma gaveta, collocada á sua frente, tirou uns oculos de vidros pretos, muito grossos, que ajustou aos olhos, e umas luvas de borracha, nas quaes introduziu as duas mãos.

Tomadas estas precauções, tirou delicadamente de um estojo de couro um tubo de vidro, do comprimento apenas de um centimetro e de uma espessura que não passava de alguns millimetros.

Este tubo, apezar da sua extrema tenuidade, continha uma parcella infinitesimal do corpo que é hoje de inestimavel valor, o radium.

Então, tirando os oculos que lhe protegiam os olhos, Wu-Fang divisou um lenço collocado a seu lado.

O seu olhar procurou uma bainha, na qual elle enterrou a lamina aguda de uma faca para descoser dous ou tres pontos... Feito isto, segurou o tubo minusculo e introduziu-o pela abertura assim praticada.

Então, tornou a dobrar o lenço com cuidado de maneira a que fizesse o menor volume possivel, introduziu-o no interior de uma pequena caixa de papelão, cylindrica, da qual fechou a tampa.

O trabalho estava concluido... Restava apenas decidir a maneira de utilisal-o proveitosamente.

Wu-Fang tocou num tympano collocado proximo... A porta deu entrada ao mesmo criado que lhe havia trazido o mysterioso telegramma.

Emquanto esperava, o patrão escrevia.

— Olhe! disse... Leve você mesmo este bilhete e esta caixa ao ponto indicado! E, principalmente, não os entregue sinão ao seu destinatario...

O homem inclinou-se e saiu.

Tendo partido o criado, Wu-Fang ficou durante alguns instantes immovel, com o olhar alheiado... Reflectia no telegramma recebido uma hora antes.

Um torpedo! pensava elle... Si fosse o mesmo que nos foi assignalado pelo nosso filiado de Washington como tendo sido apresentado ao Ministerio da Marinha por Justino Clarel!... Seria divertido matar de uma cajadada dous coelhos, e attingir o meu inimigo, no meu trabalho pelos nossos alliados...

O seu presentimento não o enganava fazendo-o suppôr que o modelo de torpedo ao qual alludia o telegramma recebido por elle havia sido apresentado ao Departamento de Marinha de Washington por Justino Clarel.

Era effectivamente na confecção desse engenho que o professor da Columbian University consagrava havia dous annos seus dedicados esforços. Quando, após longa série de experiencias reservadas, feitas com a assistencia do tenente Waters, elle adquiriu a certeza do exito, Justino puzera-se em correspondencia com as autoridades officiaes encarregadas do exame de todas as novas descobertas.

O inventor offerecia a sua aos Estados Unidos, em retribuição á hospitalidade generosa que encontrara neste territorio.

Justino Clarel formulava, apenas, uma unica condição á sua proposta. Permittia-se reservar o direito de fornecer á França, na mesma occasião que aos americanos, o segredo do seu invento. Sómente as duas Republicas irmãs possuiriam o monopolio do notavel engenho de guerra, que devia assegurar-lhes, sob o ponto de vista maritimo, um incomparavel progresso, e uma estupenda superioridade.

Justino estava, nessa manhã, no laboratorio com Jameson e Elaine, que, com os olhos brilhantes de jubilio e a physionomia a demonstrar amistoso orgulho, ouviam avidamente a communicação que elle lhes fazia então.

Tinha em seu poder uma carta, com o carimbo do Ministerio da Marinha, e datada de Washington.

Em voz alta procedeu á leitura:

"Caro senhor.

Tenho o prazer de communicar-lhe que as experiencias de seu torpedo teleautomatico realisaram-se hontem e deram excellentes resultados... Graças a si, as costas dos Estados Unidos ficam ao abrigo de qualquer ataque, e não tardaremos a ordenar que principiem em grande escala o fabrico do seu engenho de guerra.

Creia-me seu muito affeiçoado — L. C. Watford. — Sub-secretario do Estado."

— Provavelmente será preciso que você vá a Washington? perguntou Elaine.

— Sem duvida nenhuma, mas minha ausencia não será longa e só terá logar depois do recebimento de uma outra carta, essa official, porque este bilhete do sub-secretario do Estado, nada mais é do que um aviso affectuoso para acalmar a impaciencia em que elle me sabia por conhecer o resultado das experiencias começadas!

— E eu não verei um dia esse maravilhoso engenho de guerra?...

— Será verdade que isso possa interessal-a?...

— Como duvidal-o? Em primeiro logar, é você o autor da prodigiosa descoberta, e isso me faz experimentar um orgulho bem natural!... E depois, é o meu paiz que você vae defender! Duas razões, parece-me, para que me interesse apaixonadamente por essa obra!

— Neste caso, si quizer, vou mostrar-lhe em que elle consiste!...

Levantou-se e encaminhou-se para um cofre, cujo segredo começou a combinar. Aberta a porta, tirou de dentro das divisões de ferro um modelo de torpedo que ahi estava guardado.

— Olhe! disse elle... Eis o modelo reduzido daquelle que está neste momento em Washington.

Existem sómente dous exemplares: um que enviei ao Ministerio da Marinha e este!...

Com uma curiosidade cheia de receios, a rapariga examinou o terrivel engenho de guerra.

— Não se diria á primeira vista que aqui está uma cousa tão terrivel! observou ella... Mas, qual o modo de ser esse engenho utilisado, e qual o aperfeiçoamento inventado por você, que lhe empresta tão esmagadora superioridade?...

— Mostrar-lhe-ei, si o desejar, um desses dias... E verificará por si mesma as vantagens do meu brinquedo!

— Um brinquedo que assegura a paz do mundo! disse orgulhosamente a rapariga...

(Continua).

Este folhetim é o 1º do 20º episodio, que será exhibido quinta-feira, 20 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.

QUEM PAGA O PATO?

AQUELLE QUE NÃO COMPRA A

LAMPADA   EDISON

Que é indiscutivelmente a melhor lampada!

A' venda nas melhores casas de electricidade do Brasil!

PHOSPHOROS

PEÇAM MARCA

OLHO

PAU CÊRA

A Unica Cura Certa Para Callos

"Gets-It" Faz Qualquer Callo Cahir Sem Duvida, Dor ou Trabalho. Applicado em Dous Segundos

"Veja só de que simples e facil modo os callos cáem, e sem dôr!" Será isto o que direis quando ex-

Por que ainda tem-se callos quando "Gets-It" fal-os cair de ....um modo novo, absoluto e certo?

perimentardes o maravilhoso "Gets-It" naquelle callo que por tanto tempo tendes procurado acabar.

"Gets-It" é conhecido no mundo inteiro como a cura mais facil, mais simples e mais certa para callos. Este é o novo meio para curar callos. E' facil para applicar-se "Gets-It", — um, dous, tres, e está prompto. O callo começa a amollecer e finalmente cae certa e absolutamente. Apenas algumas gotas bastarão. "Gets-It" nunca faz os dedos ficar sangrentos. Não se soffre mais com callos. "Gets-It" quer dizer o fim de cortar-se callos, o fim de emplastros que não fazem nenhum bem, o fim de unguentos que comem os dedos, não ha mais vexames. Experimente "Gets-It", o novo e certo remedio para callos e verrugas.

Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, Illinois, U. S. A. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Granado & C., Depositarios —Rio de Janeiro.

DERBY-CLUB

Programma da decima corrida a realisar-se em 14 de julho de 1916

Grande premio «14 de Julho»

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.500 metros — Animaes nacionaes (Handicap) — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000.

			Kilos
1	1	Lohengrin	47
	2	Divette	52
2	3	Le Voila	51
	4	Espoleta	47
3	5	Camelia	52
4	6	Dictadura	52

2º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz (Handicap) — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000.

			Kilos
1	1	Lady Pericles	52
	2	Miss Florence	52
	3	Historico	52
2	4	Pistachio	52
	5	Francia	52
	6	Boulevard	52
3	7	Sicilia	52
	8	Guarabú	52
	9	Balila	52
4	10	Cascalho	50
	11	Cangussú	49

3º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz (Handicap) — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000.

			Kilos
1	1	Buenos Aires	53
2	2	Romilda	50
	3	Bliss	49
3	4	Trunfo	50
	5	Zelle	50
4	6	Idyl	52

4º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz (Handicap) — Premios: ...... 1:200$, 240$ e 36$000.

			Kilos
1	1	Dyonéa	52
	2	Marry Bay	52
2	3	Insignia	52
	4	You You	49
3	5	Stromboli	52
	6	Barcelona	52
4	7	Boulanger	50
	8	My Heart	52

5º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz (Handicap) — Premios: 1:500$, 300$ e 45$000.

			Kilos
1	1	Fantomas	49
2	2	All Right	52
3	3	Yvonnette	48
	4	Enver Pachá	48
4	5	Carovy	49
	6	Margot	48

6º pareo — DR. FRONTIN — 1.700 metros — Animaes de qualquer paiz (Handicap) — Premios: 1:600$, 320$ e 48$000.

			Kilos
1	1	Atlas	51
2	2	Nyon	49
	3	Lord Caning	48
3	4	Offaly	50
4	5	Vanderbilt	49
	6	Mogy Guassú	48

7º pareo — GRANDE PREMIO 14 DE JULHO — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz (Handicap) — Premios: 3:000$, 600$ e 90$000.

		Kilos
1	SCAMP	47
2	ARGENTINO	54
3	MARIALVA	50
4	PIERROT	49
"	JACY	47
5	JOFFRE	50

8º pareo — 2 DE AGOSTO — 1.609 metros — Animaes sem victoria no Derby — (Tabella IX) — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000.

		Kilos
1	Fantomas	55
2	My Heart	53
3	Golden Sprus	51
4	Royal Scotch	51
5	Olaner	51

O 1º pareo será realisado ás 12,30 da tarde. — Manoel Valladão, 2º secretario.

PREÇOS DAS ENTRADAS

Entrada geral	1$000
Archibancada geral	2$000
Archibancada especial com direito ao encilhamento	5$000
Os bilhetes supra darão ingresso ao cavalheiro e gratuitamente ás senhoras e menores que o acompanharem.	
Cavalleiro	2$000
Vehiculo de qualquer natureza, inclusive a entrada até dous conductores	2$000

Não serão pagos os programmas publicados sem autorisação. — Apollinario G. de Carvalho, thesoureiro.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

A's 3 horas da tarde

309 — 46ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Sabbado, 5 de Agosto

A's 3 horas da tarde

Grande e extraordinaria loteria Novo plano — 303 — 6ª

200:000 000

Por 16$000, em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.

Em todas as mercadorias

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

MOVEIS

De todos os estylos, a dinheiro e a prestações; sem fiador

— NA —

Renascença

Rua Sete de Setembro 209

Praia de Icarahy

Aluga-se a boa casa n. 453, com duas salas e sete quartos, á familia de tratamento, por preço commodo. Inform. e chaves: rua Presid. Pedreira 189, Nictheroy (Jardim de Ingá).

MOVEIS

Alugam-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66.

Instituto Spencer

Séde: GYMNASIO FEDERAL

Rua 24 de Maio 355. Teleph. 2.350. Villa.

Curso de linguas e curso de preparatorios, normal e primario. Das 16 ás 19 horas.

A' FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

PLISSE'E GRATIS

Aos freguezes que mandarem fazer ponto á jour e picots; na rua do Theatro 27.

Dentista

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Curso de preparatorios

Mensalidade 25$000

Diurno e nocturno. Professores do Pedro II. Obteve em Dezembro 124 approvações. Rua d'Assembléa n. 98-2º andar.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 31 — Telephone Norte 1.414
Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

Caridade

Uma familia, apesar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Criando Rangel

Declaração

Francisco Fernandes Pinto, representante de Seraphim A. Pereira & C. (casa de cambio) situada á Avenida Rio Branco, 27, declara que a noticia dada pelo jornal de hoje na secção de casamento não se entende comsigo e sim com outro de igual nome.

Rio, 14-7-1916.

Leilão de penhores

Em 21 de Julho de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

LENHA EM TOCOS

Resolve o problema de cozinhar com presteza, asseio e economia.

Pedidos e informações: Deposito da Fazenda João Ayres Rua da Alegria 201-Telep. Villa 2.044

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Stadt Munchen

1 Praça Tiradentes 1

Telephone 665, Central

Hoje:
Cangica especial.
Amanhã:
Vatapá á bahiana.
Bacalháo nas brazas,
Grandes peixadas,
Bebam **Anadia**, o melhor vinho.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 17 do corrente

15:000$000

Por 1$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

CASCADURA

PHARMACIA E DROGARIA CARDOSO

Consultas gratis a cargo dos Exmos. Srs. Drs. Herculano Pinheiro, das 8 ás 10 e das 13 ás 15 horas, medico e parteiro; Manoel Feitoza, medico e operador, das 11 ás 13 horas. J. M. Cardoso & C.

CAMPESTRE

Ourives, 37. Telephone 3.666—Norte

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de garoupa!...
Vatapá á bahiana!...
Ao jantar:
Perna de porco assada!...
Alem dos pratos de successo, o "menu" é variadissimo.
Todos os dias, ostras cruas.
Sardinhas nas brazas!...
Bôas peixadas!...

PREÇOS DO COSTUME

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª d'esta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

= ESCRIPTORIO: =

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 central

GARAGE E OFFICINAS:

Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2464 central

RIO DE JANEIRO

Chapéos PARA SENHORAS E SENHORITAS

MAIOR SORTIMENTO

Só na casa

AU MAGAZIN DES MODES

Rua Gonçalves Dias 20 A

TELEPHONE 4.832

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

O mais elegante salão, cozinha primorosa.

MENU

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de lagosta.
Caldo á Malhôa.
Bacalhau á lusitania.
Tripas á portuense.
Ao jantar
Lingua Rio Grande com batatas.
Frango á Gentil Pastora.
Assado de vitella á Monroe.
Vol-au-vents á la toulousin.
Ostras

Vinhos excellentes

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

Cura da Syphilis

Quereis saber si sois syphilitico e conhecer o meio facil de curar-vos? Escrever Caixa Postal 1686 enviando sello resposta

Perolina Esmalte — Unico

preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

Vende-se na Casa Bazin

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE — Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho — Milhares de attestados — A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10

Dinheiro sobre penhores

DE

Joias e Cautelas do Monte de Soccorro

CASA GONTHIER

Henry & Armando

45-47 Rua Luiz de Camões 45-47

Casa fundada em 1867.

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, Telephone n. 994 Central.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

AS PESSOAS

que costumam comer bem

ficam sempre congestionadas depois das refeições e andam quasi sempre constipadas do ventre. Aconselhamos-lhes que tomem Triberane. Fazendo funccionar regularmente o ventre, a Triberane evita todos os inconvenientes occasionados pela prisão de ventre, principalmente as congestões, as vertigens, a oppressão, os ataques.

O uso da Triberane, tomada todos os dias no meio da refeição da tarde, na dóse de uma colher, das de chá, diluida em agua ou em vinho, em leite, em cerveja ou em caldo, basta, na verdade, para acabar com a prisão de ventre, mesmo si for pertinaz e isto sem purgar e sem dar colicas. As evacuações tornam-se muito regulares e sufficientemente abundantes; o effeito produz-se ordinariamente na manhã do dia seguinte. Seu uso habitual e prolongado impede que se declare de novo a prisão de ventre, e nunca irrita o intestino como fazem os purgantes.

Exija-se que o letreiro tenha o endereço do deposito geral: *Mais. L. FRERE, 19, r. Jacob, Paris.*

A' venda em todas as pharmacias.

Mui especialmente *recommendada ás senhoras* que se desesperam tantas vezes por não poderem se ver livres da prisão de ventre.

O tratamento custa 70 réis por dia.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e competencia de seus professores funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente. DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHICK, DR. E. GÉ BADARÓ, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; DR. FERNANDO SILVEIRA, conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atraso.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39 2º andar — JURUENA DE MATTOS, director.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

PALACE-HOTEL

ANTIGO GRANDE HOTEL)

CAXAMBU' — MINAS

O mais importante de Caxambú - Funcciona durante todo o anno - Vastissimos quartos - Luz e campainhas electricas - Refeições em mesas separadas

Diarias 7$000 e 8$000

CABARET RESTAURANT DO

Club dos Politicos

O mais chic e o mais divertido dos cabarets do Rio

Na RUA DO PASSEIO, 78 - A's 23 horas em ponto

Todas as noites, artistas sempre novos, contratados expressamente para este cabaret.

Cabaretier: FRANCO MAGLIANI, barytono.

Orchestra de tziganes do celebre PICKMANN

Successo de: JANE d'ARVILLE, chanteuse á diction.

MARCELLE CHUDERONI, excentrica italiana.

NENETTE, mignonne diseuse franceza.

LA POUPEE, cantante internacional.

LAS SALAMANQUINAS, dansarinas hespanholas.

MIRAFIORI, coupletista italiana.

PAULE NERCY, gommeuse franceza.

MARGUERITTE NORY, chanteuse a transformação.

No sabbado desta semana, cambio completo do programma.

As melhores ceias.. A melhor musica.. Os melhores artistas...

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Inauguração dos espectaculos por sessões

Attendendo ao exito extraordinario alcançado por esta revista e aos constantes pedidos que tem recebido, a empresa resolveu dal-a em sessões de hoje em deante.

Representações da revista portugueza em dous actos e 10 quadros

NÃO DESFAZENDO...

Successo colossal do actor IGNACIO PEIXOTO, no Policia 1313; o Formiga, pelo actor Othelo de Carvalho; Brandura dos nossos costumes pela actriz Elvira Bastos. Brilhantes papeis pelas actrizes PALMYRA TORRES e FILOMENA LIMA.

Exito completo de toda a companhia. Pela 1ª vez os numeros novos: O Fado do Sol e Laranjeiras por CORTE REAL e côro — Mochos e Corujas por FILOMENA LIMA e CORTE REAL.

Preços: Camarotes de 1ª, 15$; ditos de 2ª, 8$; logares distinctos e varandas, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$500; galerias numeradas e geraes, 1$000.

THEATRO RECREIO

Companhia do Theatro Pequeno — Iniciativa e direcção geral de MARIO DOMINGUES e RENATO ALVIM — Direcção artistica de JOÃO BARBOSA.

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Continuam em pleno exito as peças

O SR. VIGARIO

Comedia em um acto, de Oscar Guanabarino, 1º premio do concurso do Theatro Pequeno.

O MICROBIO DO AMOR

Hilariante vaudeville em tres actos, do brilhante humorista BASTOS TIGRE.

Os espectaculos do Theatro Pequeno são «soirées chics» e têm a frequencia da élite carioca.

Amanhã — Em «matinée» ás 2 horas. Festival commemorativo da gloriosa data de 14 de Julho. A' noite ás 8 3|4 — O SR. VIGARIO e O MICROBIO DO AMOR.

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Grande companhia Cav. ETTORE VITALE

Terceira récita de assignatura

HOJE — A's 8 3|4 da noite — HOJE

Estréa da actriz GIULIETTA CESTI

Primeira representação da opereta em tres actos, de FRANZ LEHAR

EVA

EVA, GIULIETTA CESTI; Dagoberto, ITALO BERTINI; Octavio Flaubert, CARLO CIPRANDI.

No 2º acto, grande valsa dansada pelo corpo de baile, de que fazem parte as primeiras bailarinas VITTORINA e OVIDIA TARNACHI.

Amanhã — 14 de Julho — «Matinée», com — ADDIO GIOVINEZZA. Récita de gala, com a EVA, e em que será cantada a MARSELHEZA por toda a companhia.

THEATRO S. PEDRO

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Amanhã - Sexta-feira, 14 de julho - Amanhã

Grandiosa «matinée» em beneficio dos cofres sociaes da Caixa Beneficente Theatral

PROGRAMMA DO ESPECTACULO

PRIMEIRA PARTE — «O ESCRIVÃO JERONYMO», comedia em um acto, interpretada pelos artistas Sarah Nobre, Julia Vidal e Eduardo Leite.

SEGUNDA PARTE — O actor Reynado Teixeira dirá o monologo AS SENHORITAS, o actor Ferreira de Souza recitará a poesia de Eduardo Machado PATRIA DISTANTE; o actor Alexandre Azevedo cantará CANÇÕES PORTUGUEZAS, acompanhado ao piano pelo maestro Luz Junior; os caricaturistas Raul Pederneiras e Luiz Peixoto farão caricaturas politicas e de artistas; Brant Horta, o eximio violinista, cantará canções brasileiras ao violão.

TERCEIRA PARTE — Representação pela companhia Antonio de Souza do 1º acto da revista QUEM PAGA O PATO?, dos applaudidos autores Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes, com musica dos inspirados maestros Adalberto de Carvalho e Felippe Duarte.

QUARTA PARTE — O actor Henrique Chaves cantará uma cançoneta; o actor Olympio Nogueira dirá um monologo comico; o tenor Almeida Cruz cantará uma romanza; a actriz ETELVINA SERRA dirá versos de Guerra Junqueiro; o actor Leopoldo Fróes recitará uma poesia; a actriz PALMYRA BASTOS dirá versos; DUQUE e GABY dansarão o maxixe tal qual se dansa em Paris.

QUINTA PARTE — O celebre illusionista Dr. Richards fará um acto de magia branca.

COMEÇARA' O ESPECTACULO A'S DUAS HORAS EM PONTO. — Desde 1 hora da tarde tocará, no saguão do theatro, a banda do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida pelo commandante.

A directoria da CAIXA BENEFICENTE THEATRAL agradece sinceramente a todos os artistas que vão concorrer para o brilho deste espectaculo.

TRIANON

HOJE, 98 e 99 representações

A' 8 e ás 10 horas

Da applaudida comedida

O AGUIA

Amanhã — Grande festival em commemoração do centenario desta esplendida comedia.

Sabbado e domingo, definitivamente ultimas representações.

Segunda-feira, estréa da intelligente actriz CREMILDA D'OLIVEIRA.

A primorosa comedia em tres actos

A BOA RAPARIGA

Cinema-Theatro S. José

Grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes — Maestro director da orchestra, FELIPPE DUARTE

HOJE — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 — HOJE

1ª, 2ª e 3ª representações da burleta de costumes cariocas, em dous actos, de Celestino Silva, musica do maestro Luz Junior

PE' DE MOLEQUE

Personagens: Pé de Moleque, Maria Amelia; Sachristão, Alberto Ghira; Graviel, Anthero; Genaro, Reynaldo Teixeira; 1009 (soldado), Leopoldo Praia; Dr. Chiquinho, Izidoro Alarid; Juventino, Ernesto Begonhá; Benedicto, N. Serra; Maroscas, A. Capitani; Gertrudes, Luiza de Oliveira; Sá Justina, Amelia Silva.

Toma parte nesta burleta a famoso Choro do Louro, terceto de clarinete, violão e cavaquinho. Grande successo.

Estréa da celebre bailarina de reputação mundial LA BELLA VENUS.